

GERÊNCIA-GERAL DE TAQUIGRAFIA E PUBLICAÇÃO

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

19ª Reunião Especial
11/06/2007 - 13 horas

OBS.: Notas taquigráficas sem revisão do orador

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

O locutor - Sob a Presidência do Deputado Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, neste ato representando S. Exa. o Presidente da Casa, Deputado Alberto Pinto Coelho, convidamos a tomar lugar neste Plenário os membros do Parlamento Jovem 2007: alunos da Escola Estadual Governador Milton Campos, do Colégio Santo Antônio, do Colégio Batista Mineiro, da Escola Municipal Caio Líbano Soares, do Colégio Frei Orlando, unidades Alípio de Melo e Carlos Prates, da Escola Municipal Imaco e do curso de Ciências Sociais da PUC Minas.

Tendo à Mesa, também, o Deputado Wander Borges, convidamos a compô-la o Prof. Wanderley Chieppe Felipe, Pró-Reitor de Extensão, representando o Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas -, Prof. Eustáquio Afonso Araújo; o Deputado André Quintão, Presidente da Comissão de Participação Popular da Assembléia Legislativa; o Prof. Elair Sanches Dias, do Colégio Batista Mineiro, representando as escolas participantes do Parlamento Jovem; a Profª Silvana Seabra, coordenadora do curso de Ciências Sociais da PUC Minas; e o Sr. Alaôr Messias Marques Júnior, Gerente-Geral da Escola do Legislativo.

Destina-se esta reunião à realização da Sessão do Parlamento Jovem 2007, projeto resultante da parceria entre a Assembléia Legislativa de Minas Gerais, por intermédio da Escola do Código do documento: 637422

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 3

Legislativo, e a PUC Minas, através do curso de Ciências Sociais. Nesta sessão, estudantes de sete escolas de ensino médio da Capital e do curso de Ciências Sociais da PUC Minas debaterão e votarão propostas elaboradas por eles sobre o tema "Educação - inclusão e qualidade", cujo resultado será entregue ao poder público por meio da Comissão de Participação Popular desta Assembléia Legislativa.

Gostaríamos de agradecer o empenho das equipes das escolas participantes do Parlamento Jovem, nas pessoas dos seus Diretores e professores supervisores: Prof. Olavo Campos e Juliana Baldo, do Colégio Santo Antônio; Profs. Édson Miguel de Barcelos e Rodrigo Ferreira, da Escola Estadual Governador Milton Campos; Profs. Cláudio Sanches e Maria Antonieta Lisboa, da Escola Municipal Caio Líbano Soares; Frei José Roberto Lima e Verenice Lacerda, do Colégio Frei Orlando; Profs. Valmir Vieira e Elair Sanches, do Colégio Batista Mineiro; e Profs. Cleyton dos Santos e Cleide Custódio, da Escola Municipal Imaco.

Convidamos os presentes a acompanharem de pé a execução do Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor - Gostaríamos também de registrar a presença, neste ato, da Exma. Sra. Deputada Gláucia Brandão.

Assistiremos agora ao vídeo preparado pela TV Assembléia sobre os trabalhos preliminares realizados, neste ano, pelos participantes do Parlamento Jovem.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 4

O **locutor** - Com a palavra, o Prof. Wanderley Chieppe Felipe, Pró-Reitor de Extensão, representando o Magnífico Reitor Eustáquio Afonso Araújo, da PUC Minas.

O **Pró-Reitor Wanderley Chieppe Felipe** - Boa-tarde a todos. Cumprimento o Exmo. Sr. Deputado Doutor Viana, que preside esta reunião, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho; o Deputado André Quintão, Presidente da Comissão de Participação Popular desta Casa e um dos mentores desse projeto, juntamente com a Escola do Legislativo e a PUC Minas; o Prof. Elair, do Colégio Batista Mineiro, que representa todas as escolas participantes, por cujo intermédio cumprimento também todos os professores que participam desse projeto; a Prof^a Silvana Seabra, coordenadora do Curso de Ciências Sociais da PUC Minas; o Sr. Alaor Messias Marques Júnior, Gerente-Geral da Escola do Legislativo; o Deputado Wander Borges; os prezados professores e professoras da PUC Minas, que coordenaram esse projeto, como a Bete Marques, a Dora e a Regina. A Prof^a Cristina Vilane não pôde vir. Saúdo, ainda, os caros alunos, estudantes do ensino médio de Belo Horizonte.

No ano passado, estava na cidade de Arcos, no interior do Estado, e tive a felicidade de acompanhar o Parlamento Jovem, que lá se realizou. Neste ano, vim para Belo Horizonte, trabalhar na PUC Minas e novamente estou acompanhando o projeto, neste momento especial. Depois de um semestre de trabalho, este momento é particularmente forte e significativo na vida da PUC Minas e, certamente, da Assembléia Legislativa e dos colégios participantes.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 5**

Gostaria, em primeiro lugar, de parabenizar esta Assembléia Legislativa, por meio da Escola do Legislativo, pela coragem de lançar esse projeto. Nós, brasileiros, costumamos votar durante as eleições, mas nos esquecemos do nome do candidato em quem votamos. Todavia, agora tenho certeza de que estes estudantes já mudaram sua visão. Temos uma péssima participação política, diferentemente de outros países do mundo.

A PUC Minas, como uma universidade que quer participar da vida social, econômica, política e cultural do País, não quis omitir-se, ou seja, quis dar sua contribuição a fim de que os jovens possam tomar consciência do que representa a vida política, a participação política. Em alguns países, especialmente na Europa, a população participa ativamente da vida política, faz propostas, arranja comitês, cobra, acompanha os fatos, enquanto no Brasil, infelizmente, isso não é padrão, não é um hábito.

Vocês estão experimentando algo novo. Todo cidadão pode e deve participar da vida política. Muitas vezes os políticos ficam solitários, precisam ir atrás da sociedade com o intuito de conseguir a participação dela no processo político do País. No entanto, deveria ocorrer exatamente o contrário, isto é, nós é que nos deveríamos mobilizar.

Esse foi um belo trabalho feito neste semestre. Por isso parabeno todas as escolas que participaram neste ano, por meio do Prof. Elair, do Colégio Batista Mineiro. Essas escolas sentiram a necessidade de promover a formação mais ampliada de seus estudantes. Parabeno ainda todos os estudantes presentes pelo desejo, pela

Código do documento: 637422

capacidade de perceber que existe algo mais que a nossa vida particular, que a nossa individualidade. A sociedade brasileira tem muitos problemas, contradições, desigualdades, conflitos e cabe a todos nós contribuir para mudar essa realidade.

Estou certo de que vocês trazem muitas propostas interessantes na área da educação, já que o tema tratado aqui é "Educação, inclusão e qualidade". Tenho a certeza de que vocês contribuirão efetivamente para que nossa Assembléia busque novas idéias, avance nos debates, nas discussões e possa propor novas medidas.

O governo federal vem enfrentando uma série de dificuldades na área da educação; está tentando melhorar a situação, que, na verdade, compete a todos nós, a toda a sociedade. Em nome do Reitor da PUC Minas, Prof. Eustáquio Afonso Araújo, parablenizo todos os participantes, agradeço à equipe de professores e ao pessoal da Escola do Legislativo, que participou desse projeto mais de perto, e desejo a todos os que se encontram neste Plenário que essa participação não termine aqui, mas que se torne uma constante na vida de vocês, a fim de que possamos ver cidadãos que participam efetivamente da vida do nosso país. Obrigado.

O locutor - Registramos a presença do Exmo. Sr. Deputado Carlin Moura, membro efetivo da Comissão de Participação Popular.

Ouviremos agora as palavras do Deputado Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente desta Assembléia, que, neste ato, representa o Presidente Alberto Pinto Coelho.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 7

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Prezado Prof.

Wanderley Felipe; meu amigo, Deputado André Quintão; Prof. Elair Sanches Dias; Sr. Alaôr Messias Marques Júnior, Gerente-Geral da Escola do Legislativo; Profª Silvana Seabra, coordenadora do curso de Ciências Sociais da PUC Minas; Deputado Wander Borges; Deputada Gláucia Brandão; Deputado Carlin Moura; demais professores presentes; senhoras e senhores; imprensa; funcionários da Assembléia; assessores dos parlamentares; queridos alunos.

É grande minha alegria por estar presente a esta sessão do Parlamento Jovem, que tem como tema a educação, vista pelos ângulos da inclusão e da qualidade. Cumprimento todos os participantes, nossos alunos de escolas públicas e particulares, que vêm, desde março, vivenciando um dos mais importantes aspectos da democracia participativa.

O Parlamento Jovem, parceria desta Assembléia, por meio da Escola do Legislativo e da Gerência de Projetos Institucionais, com o Curso de Ciências Sociais da PUC Minas, representa uma ação de cidadania ativa, esclarecendo os estudantes do Ensino Médio não só sobre as funções mas também sobre o próprio cotidiano do Poder Legislativo.

Os temas desenvolvidos nos últimos anos, formando e capacitando criticamente nossos jovens na teoria e na prática políticas, têm em comum sua inserção na atualidade dos debates que interessam à sociedade como um todo.

Assim, as edições anteriores trataram das cotas para minorias na universidade, propuseram ações preventivas contra o uso

Código do documento: 637422

de drogas bem como discutiram a redução da maioria penal e a ética na vida pública. Mais uma vez, uma questão ligada à cidadania e de interesse nacional, integrando as políticas públicas destinadas à juventude, tornou-se foco do Parlamento Jovem.

Estamos chegando ao fim das variadas atividades, envolvendo cursos, oficinas e debates que suscitaram as ações mais significativas para integrar o documento final do Parlamento Jovem. Os aspectos mais importantes do trabalho legislativo, que tem hoje seu coroamento, foram desenvolvidos ao longo do período, mostrando como de fato se dá o processo de representação legislativa. A pesquisa, a escuta da opinião especializada, o debate e, sobretudo, a negociação, presentes na atividade parlamentar, descortinam todo o panorama em que se dá, a partir da vontade inicial, a formulação de uma lei de interesse coletivo e que busca o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do Estado.

É de grande importância que a juventude reflita e opine sobre a educação, processo no qual está diretamente envolvida. A consciência de poder participar de um processo fundamental para o seu futuro, ativando suas capacidades críticas e criativas para encarar problemas e propor soluções, torna os jovens cidadãos de primeira classe.

Antes da qualidade e da inclusão, buscou-se, na preparação desta sessão, um sentido para a escola que corresponda aos valores de uma sociedade pautada pela prática da cidadania, levando em conta as necessidades sociais em um mundo em rápida transformação.

Uma escola que faça sentido, de acordo com as idéias levantadas, inclui a participação familiar, a profissionalização e o voluntariado.

A escola inclusiva volta-se para o aluno com deficiências, para o aluno das áreas rurais e ainda para o jovem e o adulto não alfabetizados. A escola de qualidade é a que forma permanentemente professores sem se descuidar das diversidades regionais, tendo em vista a formação integral dos alunos e sua permanência o maior tempo possível na escola.

Tantas idéias maduras funcionam como relevante subsídio para se propor leis de amplo alcance social, que serão encaminhadas à Comissão de Participação Popular, importante elo entre o parlamento e as necessidades expressas pelo cidadão.

Esta sessão do Parlamento Jovem vem demonstrar a participação qualificada e agora institucionalizada dos jovens mineiros na vida de sua Assembléia Legislativa. Agradeço aos monitores da PUC Minas e a cada um dos estudantes do Colégio Batista Mineiro, do Colégio Frei Orlando - unidades Alípio de Melo e Carlos Prates -, do Colégio Santo Antônio, da Escola Estadual Governador Milton Campos, da Escola Municipal Caio Líbano Soares e da Escola Municipal Imaco, que marcaram, positivamente, cada etapa do Parlamento Jovem 2007.

Vocês são os grandes responsáveis pela boa execução do projeto. Sua participação veio ajudar a construção e a afirmação dos princípios democráticos e republicanos em nosso país. Muito obrigado!

O locutor - Senhoras e senhores alunos, é com prazer que estamos recebendo, neste Plenário da Assembléia Legislativa, a Orquestra de Violões da Escola Estadual Governador Milton Campos.

Sua criação foi estimulada pelos próprios alunos do Colégio Estadual, que levavam seus violões para a escola e trocavam saberes musicais com os colegas.

Em agosto de 2003, a orquestra foi lançada oficialmente, sob o patrocínio do Instituto Júnia Rabelo, e apadrinhada pelos músicos Toninho Horta, Celso Moreira, Rogério Leonel e Geraldinho Alvarenga. Já em 2006, lança seu primeiro CD.

Com apresentação em diversos locais de Belo Horizonte, inclusive no Grande Teatro do Palácio das Artes, os "meninos da orquestra", como são chamados, trazem o seguinte repertório: "Baião Barroco", de Juarez Moreira; "Trem Azul", de Lô Borges e Ronaldo Bastos; e "Carinhoso", de Pixinguinha e João de Barro.

A orquestra tem produção da Profa. Berenice Horta e de Zilda Rosa de Jesus e é regida pelo professor de música daquele colégio, o maestro Roger Canêso.

- Procede-se à apresentação musical.

O locutor - Agradecemos aos músicos da Orquestra de Violões da Escola Estadual Governador Milton Campos a brilhante apresentação. Agradecemos também a presença dos componentes da Mesa, a quem solicitamos a gentileza de ocupar lugar no Plenário para que possamos dar início à sessão do Parlamento Jovem 2007.

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Neste instante, a Presidência convida a assumir a coordenação dos trabalhos da sessão
Código do documento: 637422

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 11**

do Parlamento Jovem 2007 a aluna do 4º período do curso de Ciências Sociais da PUC Minas, Carla Regina de Miranda.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Boa-tarde a todos e a todas. Quero convidar para compor a Mesa Lucas Junqueira Meirelles Vitelli, coordenador do grupo Uma Escola Que Faça Sentido, aluno do 3º período do curso de Ciências Sociais da PUC Minas; André Dell'Isola Denardi, relator desse grupo, aluno do Colégio Santo Antônio; Davidson Thiago da Cruz, coordenador do grupo Uma Escola de Qualidade, aluno do 4º período do curso de Ciências Sociais; Bárbara Luísa Pereira Félix, relatora desse grupo, aluna da Escola Municipal Imaco; Thiago Germano Marcondes Ribeiro, coordenador do grupo "Uma escola inclusiva", aluno do 5º período do curso de Ciências Sociais da PUC Minas; e Igor Geraldo Fiuza Costa, aluno do Colégio Frei Orlando, unidade Carlos Prates.

Daremos início à sessão do Parlamento Jovem, edição de 2007, com a discussão e a aprovação do documento final do tema "Educação - inclusão e qualidade". Passaremos aos esclarecimentos da dinâmica do trabalho de hoje. Primeiramente, faremos a apresentação dos relatórios dos grupos de trabalho pelos respectivos relatores, que terão até 10 minutos cada um para sua exposição. Em seguida, apresentaremos as propostas aprovadas nesse grupo de trabalho e faremos a apresentação oral de pedido de destaque. Depois, haverá a votação e a aprovação por maioria simples do documento final, salvo os destaques, de que faremos a discussão, votação e aprovação em seguida. Logo após, teremos um momento para a apresentação, discussão e votação de até quatro novas propostas de cada subtema, desde que

Código do documento: 637422

sejam subscritas por, no mínimo, 20% dos votantes presentes. Em seguida, priorizaremos as propostas aprovadas - em número de cinco por cada subgrupo - e entregaremos finalmente o documento ao representante da Comissão de Participação Popular da Assembléia Legislativa.

A partir de agora, cada relator disporá de até 10 minutos para relatar o processo de discussão do seu grupo de trabalho. Com a palavra, o relator do grupo de trabalho "Uma escola que faça sentido", André Dell'Isola Denardi.

O estudante André Dell'Isola Denardi - Oi, tudo bom? Lerei as propostas do subtema "Uma escola que faça sentido". (- Lê:) "Proposta nº 1 - Utilização das escolas da rede de ensino pública e privada, em horário integral ou em finais de semana, para implantação de projetos que consistam na oferta de cursos gratuitos de capacitação nas áreas de informática, eletrônica, mecânica, corte e costura, formação política e artes - dança, música, pintura, teatro -, dentre outros, visando à especialização do aluno em sua área de maior aptidão, buscando-se para isso a: a) criação de convênios com empresas privadas no intuito de fornecerem o material necessário a esses cursos, bem como profissionais aptos a ministrá-los; b) criação de grupos de trabalho, com a integração da comunidade, em prol da elaboração de atividades ligadas aos projetos, observando as demandas e a realidade da comunidade..." (- É interrompido.)

Explicarei da maneira que considerar mais conveniente. É importante abrirem o colégio no final de semana para, além de todo o ensino formal, haver a integração da comunidade com a escola. Isso é
Código do documento: 637422

importante porque, além de propiciar um melhor relacionamento entre as pessoas da região, permitirá a melhoria da relação entre os alunos da própria escola e também a conservação, a preservação da escola e a difusão da idéia de que ela é um bom lugar, que deve ser freqüentado. Todos consideraram essa idéia interessante para a escola de qualidade e inclusiva, pois concordam que a escola ser aberta aos finais de semana é importante.

A proposta dois refere-se à filosofia e à sociologia. Houve uma certa discussão, pois alguns achavam que a filosofia era algo formal e profundo para as pessoas da 5ª série, mas a idéia acabou ficando. A maioria considerou que essas matérias eram importantes para estudar desde os 12 anos, a fim de se fixar bem o conceito de cidadania.

A ampliação do projeto Comunidade Viva - Escola Ativa... Não me lembro de todas, mas algumas propostas feitas foram unidas. Juntamos a proposta da inclusão, no currículo escolar, das disciplinas Filosofia e Sociologia, em que houve discussão, sim. Queríamos separá-las, e outros queriam juntá-las. A proposta nº 3 ficou mantida. Quanto à Proposta nº 4, não houve muita discussão, pois não houve motivo, todos concordaram. A Proposta nº 6 foi importante... Não. Encontro-me confuso. Desculpem-me. O Lucas completará a minha frase.

O estudante Lucas Junqueira Meirelles Vitelli - Boa tarde.

Como fui coordenador, constatee que o dia foi bacana, além de um pouco difícil. Havia muitas propostas, e, em algumas delas, contamos com certas dificuldades para fazer alguma alteração ou aglutinação.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 14**

Houve vários debates interessantes sobre questões importantes. Já foi dito sobre aquelas propostas que tiveram maior importância. Cabe ressaltar que tudo correu tranqüilamente. Apenas houve dificuldade quanto ao número de pessoas e de propostas. Às vezes, não conseguíamos chegar a um consenso geral, mas, no total, conseguimos fazer da melhor maneira possível. As propostas estão aí para serem definidas.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Convido o Davidson Thiago da Cruz e a relatora Bárbara Luísa Pereira Félix para falar.

A estudante Bárbara Luísa Pereira Félix - Boa tarde. O nosso encontro no último dia 4 foi bastante produtivo. Passamos por um processo democrático, com o qual pudemos conviver, vivenciamos isso. Achei muito importante e falarei umas frases que preparei.
(- Lê:)

"O último dia 4 foi, em geral, muito produtivo. Creio que todos nós passamos por uma experiência democrática que serviu para conhecermos pontos de vista diversos. Cada um teve a oportunidade de defender ou suprimir algumas propostas de seu interesse. Penso que o Parlamento Jovem, em si, desde o princípio, foi um projeto que conseguiu ampliar a mente de nossos adolescentes, abrandando assuntos que, na maioria das vezes, passam despercebidos. Hoje pedimos a participação nesse projeto. Espero que tenhamos absorvido novos conhecimentos e que esse tenha sido apenas o primeiro passo para tantos outros que devemos dar em prol dos nossos objetivos e para a melhoria da nossa sociedade.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 15**

Assim o considero. Com esse projeto, pudemos vivenciar a nossa democracia, usar o nosso poder. Somos cidadãos e temos poderes. A partir daí, outros passos deverão ser dados nesse mesmo sentido, nessa mesma caminhada. Muito obrigada." (- Palmas.)

A Coordenadora - Passo a palavra aos estudantes Davidson Thiago da Cruz e Igor Geraldo Fiuza Costa, relator do grupo "Uma escola inclusiva".

O estudante Davidson Thiago da Cruz - Boa tarde. (- Lê:)

"No dia 4/6/2007, segunda-feira, às 13 horas, foi realizada uma discussão sobre as propostas do subtema "Uma escola inclusiva" na Escola do Legislativo. No início, havia 16 propostas sendo discutidas. Durante a discussão, cada proposta poderia ter destaque para remoção ou alteração. Aquelas que não tiveram destaques foram votadas para serem aceitas ou não. As que tiveram destaque foram criticadas pelos 15 integrantes do grupo. Certas propostas foram reformuladas, outras aceitas da forma como apresentadas, e outras removidas.

Durante o processo, foram feitas duas novas propostas e duas - nºs 7 e 8 - foram miscigenadas numa única proposta, agora a nº 14. Ao final, havia 19 propostas, sendo que 8 foram removidas e 11 enviadas para o documento que está nas mãos de vocês.

Apesar de o grupo ser pequeno, tivemos muito trabalho. Foi uma confusão enorme, mas conseguimos deixar nossa palavra, nossa idéia.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Com a palavra, Thiago.

Código do documento: 637422

O estudante Thiago Germano Marcondes Ribeiro - Tivemos

algumas confusões em algumas propostas que foram difíceis de aglutinar. Depois, tivemos a supressão. Como o grupo era pequeno, antes de iniciar o trabalho as pessoas dos subtemas estavam conversando e discutindo. Quando demos seqüência, os grupos estavam homogêneos, já sabiam o que pretendiam. Houve dificuldade de aglutinação em poucas propostas, mas o trabalho foi tranqüilo.

A Coordenadora - Passaremos à leitura das propostas e aos pedidos de destaque. Os pedidos de destaque devem ser feitos quando houver necessidade de adicionar, suprimir ou modificar alguma proposta. Para agilizar os trabalhos, pedimos que não façam destaque caso queiram apontar questões ortográficas, de gramática, de digitação. Vamos deixar isso para os momentos de ajustes para execução final do documento. Quando desejarem pedir destaque, devem utilizar os microfones do Plenário. Ao apresentar o destaque, por favor, digam o nome e a escola que representam. As propostas que não obtiverem pedido de destaque serão votadas em bloco e consideradas aprovadas se alcançarem maioria simples.

Peço que levantem os crachás para que possamos contar o número de votantes presentes.

Há 84 votantes presentes, e, para aprovação de propostas por maioria simples, serão necessários, no mínimo, 17 votos.

Farei a leitura das propostas, e, para a cada uma, vocês farão os pedidos de destaque falando seu nome e o da escola.

Subtema 1: "Uma escola que faça sentido". "Proposta nº 1 - Utilização das escolas de rede de ensino pública e privada, em Código do documento: 637422

horário integral ou em finais de semana, para implantação de projetos que consistam na oferta de cursos gratuitos de capacitação nas áreas de informática, eletrônica, mecânica, corte e costura, formação política e artes - dança, música, pintura, teatro -, dentre outros, visando à especialização do aluno em sua área de maior aptidão, buscando-se para isso a: a) Criação de convênios com empresas privadas no intuito de fornecerem o material necessário a esses cursos, bem como profissionais aptos a ministrá-los; b) Criação de grupos de trabalho, com a integração da comunidade, em prol da elaboração de atividades ligadas aos projetos, observando as demandas e a realidade da comunidade; c) Publicização dos projetos, através dos recursos de comunicação disponíveis, visando à maior participação dos jovens e à adesão de setores da sociedade, como parceiros, financiadores e co-executores." Há pedidos de destaque?

O estudante André de Souza - Sou do Colégio Santo Antônio. Peço destaque.

O estudante Lucas Rocha - Sou da PUC Minas. Peço destaque.

O estudante Ian Naor - Sou da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 2 - Inclusão, no currículo escolar do Ensino Fundamental, desde a 5ª série, das disciplinas Filosofia e Sociologia, dando-se destaque ao conteúdo da 'cidadania moderna' e criando-se programas que preparem os professores do Ensino Fundamental para despertar esses valores em seus alunos." Há pedidos de destaque?

A estudante Maria Helena - Sou da Escola Municipal Imaco.

Peço destaque.

O estudante Igor Moreira - Sou da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Peço destaque.

A estudante Marina Rabelo - Sou da PUC Minas. Peço destaque.

A estudante Mariane Rodrigues - Sou do Colégio Estadual Central. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 3 - Reformulação do projeto Comunidade Viva - Escola Ativa, incluindo em suas ações o ensino de cidadania para pais e alunos e o incentivo à participação familiar, através da oferta de oficinas de artesanato e profissionalização, e ampliação do projeto a fim de levá-lo a todas as escolas da rede pública." Há pedidos de destaque?

"Proposta nº 4 - Criação de um projeto que viabilize a atualização escolar de pessoas marginalizadas, por meio de cursos ministrados por alunos universitários, e ampliação de cursos comunitários, em parceria com o voluntariado universitário, destinados à preparação dos jovens de comunidades carentes para ingressarem nas universidades". Há pedidos de destaque?

"Proposta nº 5 - Criação, na grade curricular, de oficinas pedagógicas para desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com consenso dos professores, para atender às necessidades de aprendizagem do aluno". Há pedidos de destaque?

"Proposta nº 6 - Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis -
Código do documento: 637422

grêmio estudantil, participação no colegiado". Há pedidos de destaque?

O estudante Lucas Rocha - Sou da PCU Minas. Peço destaque.

A estudante Isabela Nobre - Sou do Colégio Freio Orlando, Unidade I. Peço destaque.

A estudante Marina Raíssa - Sou da Escola Municipal Imaco. Peço destaque.

O estudante Carlos Alexandro - Sou da PUC Minas. Peço destaque.

A Coordenadora - Por favor, falem bem próximo do microfone e pausadamente para entendermos os nomes.

"Proposta nº 7 - Avaliação efetiva e continuada do corpo docente, por meio de monitoramento do rendimento por uma comissão criada para esse fim e por meio da avaliação do conhecimento dos alunos". Há pedidos de destaque?

O estudante Lucas - Sou da Escola Municipal Imaco. Peço destaque.

O estudante Ian Naor - Sou da Escola Municipal Caio Líbano. Peço destaque.

A estudante Isabela Nobre - Peço destaque.

O estudante Leandro - Sou da PUC Minas. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 8 - Criação de uma política salarial para os professores mais coerente com a importância desses profissionais e efetivação de condições materiais para o desenvolvimento de seu fazer pedagógico". Há pedidos de destaque?

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 20**

"Proposta nº 9 - Implementação de projetos que capacitem o professor para promover o raciocínio crítico de seus alunos, considerando que vivemos em uma sociedade globalizada". Há pedidos de destaque?

"Proposta nº 10 - Destinação de verbas para as bibliotecas escolares adquirirem livros e computadores e criarem espaços destinados a salas de estudo e oficinas de redação, incentivando a leitura e valorizando a sua prática orientada por professores, com vistas à formação de leitores; abertura dessas bibliotecas a toda a comunidade". Há pedidos de destaque?

Subtema 2: "Uma Escola Inclusiva". "Proposta nº 11 - Criação de uma comissão de avaliação para, por meio de provas orais e práticas, monitorar o rendimento do corpo docente". Há pedidos de destaque?

A estudante Raíssa Soares - Sou do Colégio Batista. Peço destaque.

A estudante Talita Santos - Sou do Colégio Batista. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 12 - Ampliação da oferta de cursos periódicos e gratuitos de capacitação para professores da rede pública e implementação de medidas para motivá-los a participar". Há pedidos de destaque?

A estudante Helena Santos - Sou do Colégio Santo Antônio. Peço destaque.

O estudante Witan - Sou da Escola Municipal Imaco. Peço destaque.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - "Proposta nº 13

- Criação de cursos que capacitem professores para atendimento a alunos deficientes". Há pedidos de destaque?

O estudante Pablo Figueiredo - Sou da PUC Minas, peço destaque.

O estudante Ian Naor - Sou da Escola Municipal Caio Líbano, peço destaque.

O estudante Víctor Emanuel - Sou da Escola Estadual Central, peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 14 - Implementação, nas escolas públicas e privadas, de condições adequadas para alunos com deficiência, tais como mobiliário acessível e tecnologia apropriada, e fiscalização do uso dos equipamentos". Há pedidos de destaque?

O estudante Víctor Emanuel - Peço destaque.

O estudante Witan - Sou da Escola Municipal Imaco, peço destaque.

A estudante Ana Helena - Escola Municipal Imaco, peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 15 - Manifestação de apoio da Assembléia Legislativa ao Projeto de Lei nº 1.029, em tramitação na Câmara Municipal de Belo Horizonte, e apelo às Câmaras dos Municípios mineiros que possuam transporte coletivo para que legislem sobre o meio passe". Há pedidos de destaque?

O estudante Igor Moreira - Escola Municipal Caio Líbano, peço destaque.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 22**

O **estudante André de Souza Machado Abreu Borges** - Colégio Santo Antônio, peça destaque.

O **estudante Henrique Leite** - Colégio Estadual Central, peça destaque.

O **estudante Lucas Araújo** - Escola Municipal Caio Líbano, peça destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 16 - Ampliação da oferta, nas escolas públicas, de cursos de alfabetização de jovens e adultos".
Destques?

O **estudante Pablo Figueiredo** - PUC Minas, destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 17 - Implementação, nas escolas públicas e privadas, de oficinas de educação ambiental para o Ensino Fundamental e Médio". Destques?

"Proposta nº 18 - Implementação de cursos profissionalizantes nas escolas públicas e privadas de ensino médio".
Destques?

O **estudante Henrique Leite** - Escola Estadual Central, destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 19 - Ampliação do fornecimento de merenda escolar nas escolas públicas para os alunos do ensino médio e fiscalização da merenda, de forma a garantir sua qualidade nutritiva". Destques?

A estudante Mariana Batista - Escola Estadual Central, destaque.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 23**

A estudante Amanda Oliveira - Colégio Frei Orlando, Unidade I, destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 20 - Criação, na mídia aberta em geral, de programas para formação do jovem, em horário adequado ao público-alvo". Há pedidos de destaque?

A estudante Ana Kelly - Escola Estadual Central, peço destaque.

O estudante Túlio Almeida Lage - Colégio Frei Orlando, Unidade I, destaque.

O estudante Carlos Alexander - PUC Minas, peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 21 - Doação e fiscalização de veículos para transporte escolar nas áreas rurais do Estado, de forma a evitar a evasão escolar". Há pedidos de destaque?

A estudante Ana Kelly - Peço destaque.

A Coordenadora - "Subtema 3 - Uma escola de qualidade. Proposta nº 22 - Criação de cursos permanentes de aperfeiçoamento para os professores, com participação obrigatória de dois em dois anos, para aprimorar sua metodologia de ensino, orientá-los e aproximá-los dos alunos, para que estes se tornem capazes de integrar conhecimento científico à realidade em que vivem". Há pedidos de destaque?

A estudante Mariana Batista - Escola Estadual Central, destaque.

O estudante Alexandre Mansur - Colégio Frei Orlando, Unidade II, destaque.

O **estudante Henrique Leite** - Escola Estadual Central, destaque.

A **Coordenadora** - "Proposta nº 23 - Criação, pelas escolas, de projetos pedagógicos bem definidos, e avaliação desses projetos pelas superintendências regionais e pela Secretaria de Educação, levando-se em conta as diversidades regionais". Há pedidos de destaque?

O **estudante Rafael** - Colégio Frei Orlando, Unidade I, destaque.

A **estudante Marina Rabelo** - PUC Minas, destaque.

O **estudante Witan** - Escola Municipal Imaco, destaque.

A **Coordenadora (Carla Regina de Miranda)** - "Proposta nº 24 - Implantação obrigatória, nas redes de ensino público e privado, de projetos de atividades extracurriculares incluindo idiomas, música, canto, artes, teatro, esportes e educação ambiental, visando promover a formação integral do aluno e estimular sua permanência na escola" Há pedidos de destaque?

A **estudante Raiana Soares** - Sou do Colégio Batista Mineiro. Peço destaque.

A **estudante Priscila Estefane** - Sou do Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

A **estudante Mariana Gomes** - Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

A **estudante Ana Paula Marques** - Sou do Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 25**

A estudante Bruna Ferreira - Sou do Estadual Central. Peço destaque.

O estudante Luiz Alexandre - Sou da Escola Municipal Caio Líbano. Peço destaque.

O estudante Lucas - Sou do Imaco. Peço destaque.

A estudante Ana Kelly - Sou do Estadual Central. Peço destaque.

A estudante Taís Vilarino - Sou do Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

O estudante Lucas Araújo - Sou da Escola Municipal Caio Líbano. Peço destaque.

O estudante Dênis Carvalho - Sou da Escola Municipal Caio Líbano. Peço destaque.

O estudante Igor Moreira - Escola Municipal Caio Líbano, destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 25 - Otimização da burocracia dos serviços públicos para agilizar a implementação de projetos escolares". Há pedidos de destaque?

"Proposta nº 26 - Oferta de aulas de reforço, em todo o sistema de ensino, para melhorar o desempenho dos alunos com baixo rendimento escolar, sem custo adicional para eles". Há pedidos de destaque?

A estudante Ana Kelly - Estadual Central, peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 27 - Garantia de infraestrutura nas escolas para a realização de aulas práticas, incluindo

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 26**

manutenção dos aparelhos, melhorias do acesso aos laboratórios e disponibilidade permanente de profissionais para ministrarem disciplinas específicas relativas aos equipamentos existentes e aos que serão adquiridos". Há pedidos de destaque?

A estudante Taís Vilarino - Frei Orlando, Unidade II, destaque.

A estudante Mariana Gomes - Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 28 - Contratação de profissionais da área de psicologia para atuar como membros efetivos das escolas". Há pedidos de destaque?

A estudante Ana Kelly - Estadual Central, destaque.

O estudante Lucas - Sou do Imaco. Peço destaque.

A estudante Gabriela Luísa - Sou do Colégio Batista. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 29 - Melhoria da segurança no ambiente escolar, por meio da contratação de profissionais qualificados nessa área que desenvolvam projetos educacionais destinados aos alunos e à comunidade". Pedidos de destaque?

O estudante Lucas - Imaco, peço destaque.

A estudante Ana Kelly - Estadual Central, destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 30 - Ampliação e revitalização de cursos técnicos na rede pública estadual de ensino, visando reduzir a concorrência nas escolas técnicas federais e criar

mais oportunidades para o jovem adquirir diplomas profissionalizantes e inserir-se no mercado de trabalho". Há pedidos de destaque?

A estudante Débora Dutra - Escola Estadual Governador Milton Campos. Peço destaque.

A estudante Ana Helena - Imaco. Peço destaque.

O estudante André Bernardes - Colégio Santo Antônio. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 31 - Avaliação do projeto pedagógico das escolas por meio de testes de desempenho aplicados aos alunos, com monitoramento das superintendências regionais e levando em conta as peculiaridades de cada região". Há pedidos de destaque?

A estudante Mariana Batista - Estadual Central. Peço destaque.

O estudante Pablo Figueiredo - PUC Minas. Peço destaque.

A Coordenadora - "Proposta nº 32 - Regulamentação da reserva de 5% do espaço físico das escolas estaduais para o funcionamento do grêmio estudantil". Há pedidos de destaque?

A estudante Marina Rabelo - PUC Minas. Peço destaque.

A estudante Helena Souza - Colégio Santo Antônio. Peço destaque.

A estudante Débora Dutra - Estadual Central. Peço destaque.

O estudante Lucas - Colégio Frei Orlando. Peço destaque.

A estudante Ana Paula Marques - Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

O **estudante André de Souza** - Colégio Santo Antônio. Peço destaque.

O **estudante Lucas Rocha** - PUC Minas. Peço destaque.

O **estudante Leandro** - PUC Minas. Peço destaque.

O **estudante Carlos Alexandre** - PUC Minas. Peço destaque.

A **estudante Mariana Gomes** - Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

O **estudante Pablo Figueiredo** - PUC Minas. Peço destaque.

A **estudante Taís Vilarino** - Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

A **estudante Sayene** - Colégio Frei Orlando, Unidade II. Peço destaque.

O **estudante Lucas** - Imaco. Peço destaque.

O **estudante Witan** - Imaco. Peço destaque.

A **estudante Raíssa Soares** - Colégio Batista. Peço destaque.

A **estudante Ana Helena** - Imaco. Peço destaque.

A **estudante Amanda Graciano** - Estadual Central. Peço destaque.

A **Coordenadora (Carla Regina de Miranda)** - Está encerrada a fase de pedidos de destaque. Vamos votar o documento final, salvo destaques. Os votantes que estiverem de acordo com as propostas que não receberam pedidos de destaques deverão levantar os crachás. Vou anunciar os números das propostas. Subtema 1: Propostas nºs 3, 4, 5, 8, 9, 10. Subtema 2: Proposta nº 17. Subtema 3: Proposta nº 25.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 29**

Os que desejam aprovar essas propostas deverão levantar os crachás, pois vamos proceder à votação em bloco. Vamos votar o documento, salvo os destaques, que serão discutidos posteriormente.

Votaremos em bloco as propostas, cujos números acabei de anunciar, visto que elas não receberam pedido de destaque. Quem for favorável à aprovação das propostas levante o crachá.

O estudante André de Souza Machado de Abreu Borges - Posso pedir um esclarecimento? Gostaria de aglutinar a Proposta nº 1 à Proposta nº 3, mas esta está sendo votada agora. O que farei?

A Coordenadora - Você deveria ter solicitado isso antes.

O estudante André de Souza Machado de Abreu Borges - Mas só se pede destaque em uma, quando se vai aglutinar duas ou mais.

A Coordenadora - André, você poderá pedir isso depois, quando chegarmos à Proposta nº 3. Quando formos discutir a Proposta nº 1, você poderá pedir para aglutinar.

Mais uma vez, esclareço que estamos votando, em bloco, as propostas que não receberam pedido de destaque. Como não receberam pedido de destaque, vamos votá-las todas de uma só vez. Em votação, as Propostas nºs 3, 4, 5, 8, 9, 10, 17 e 25, que não receberam pedidos de destaques. Quem for favorável levante o crachá. (- Pausa.)
Aprovadas.

O estudante Lucas Felipe Teixeira Rocha - Quero um esclarecimento.

A Coordenadora - Pois não.

O estudante Lucas Felipe Teixeira Rocha - Quantas propostas serão levadas ao documento final?

A Coordenadora - Vamos priorizar até cinco propostas de cada subgrupo.

O estudante Lucas Felipe Teixeira Rocha - Obrigado.

A Coordenadora - Vocês poderão apresentar até quatro novas propostas por subtema. Precisamos de 17 assinaturas para que essas quatro propostas possam ser votadas posteriormente. Essas propostas devem estar redigidas até às 16h30min e com as 17 assinaturas aqui na mesa para que possam ser votadas.

Passaremos à Proposta nº 1 e seus destaques. Peço que se encaminhem ao microfone o André Souza, do Santo Antônio, o Lucas, da PUC, e o Ian, do Caio Líbano, que terão, cada um, até 2 minutos. Com a palavra, o André.

O estudante André Souza - Minha proposta é de aglutinação das Propostas nºs 1 e 3, já que uma busca abrir escola em tempo integral ou em finais de semana, à tarde ou de manhã. A Proposta nº 3 busca fazer isso só reformulando e ampliando um projeto que já existe, que busca coisa parecida. Vou levar o texto por escrito para a Mesa, para que possamos votar.

A coordenadora - Com a palavra, o Lucas, da PUC.

O estudante Lucas - Boa-tarde a todos. Dentro da Proposta nº 1, quero ressaltar o que está na letra "a", que diz: "Criação de convênios com empresas privadas no intuito de fornecer material necessário a esses cursos, bem como profissionais aptos a ministrá-

los". Como estudante da PUC Minas, uma instituição privada de ensino, pergunto, com sinceridade, como entenderemos essa educação que estamos aqui hoje debatendo. Entenderemos a educação como um bem público dos estudantes de fato que não precisam pagar nem ter incentivo nenhum de fora ou como um dever de Estado, que deve garantir isso a todos nós?

Quero propor a supressão da proposta da letra "a" porque, se entendemos que a educação favorece a um projeto de País, devemos então trabalhar para garantir que o Estado forneça isso a todos nós.

A coordenadora - Com a palavra, o Ian Naor, do Caio Líbano.

O estudante Ian Naor - Gostaria de enfatizar que as Propostas nºs 1 e 24 dizem praticamente a mesma coisa. Quero aglutiná-las. E por que aglutinar e não suprir a 24? É porque a Proposta nº 24 cita a implantação obrigatória desses projetos, na Proposta nº 1 não pude observar essa obrigatoriedade.

A coordenadora - Com a palavra, novamente o André de Souza, para completar seu tempo.

O estudante André de Souza - A Proposta nº 24 realmente está relacionada. Gostaria de aglutinar as Propostas nº 1, 3 e a 24 em apenas uma proposta.

A coordenadora - Em votação a rejeição ou não do item "a" da Proposta nº 1. Quem aprova a rejeição do item "a" na Proposta nº 1 levante, por favor, o crachá.

Agora levante o crachá quem for a favor de se manter a proposta como está, incluindo a letra "a". Quem concorda com a letra "a", ou seja, quem não deseja rejeitá-la levante o crachá.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 32**

Pela rejeição do item "a", votaram 60 pessoas, e, pela manutenção, votaram 51 pessoas, ficando rejeitado o item "a" da Proposta nº 1.

Votaremos agora a aglutinação ou a não-aglutinação da Proposta nº 1 à Proposta nº 24, o que significa a obrigatoriedade ou não da Proposta nº 1. Gostaria de chamar dois estudantes: um para fazer a defesa da manutenção da Proposta nº 1, ou seja, a favor da não-aglutinação à Proposta nº 24; e outro para defender a aglutinação da Proposta nº 1 à Proposta nº 24.

A estudante Joice - Meu nome é Joice. Sou da PUC Minas. Vou defender a não-aglutinação da Proposta nº 1 à nº 3.

A Coordenadora - O que está em votação é a aglutinação da Proposta nº 1 à Proposta nº 24.

O estudante Ian Naor - Sou da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Em relação a essa tal obrigatoriedade, vejo muitas vantagens e poucas desvantagens, como, por exemplo, a vantagem do interesse do aluno e da comunidade pela escola. Não vejo por que não torná-la obrigatória.

A Coordenadora - Joice, você quer defender a não-obrigatoriedade?

O estudante Lucas - Gostaria de obter um esclarecimento, para melhor sabermos como ficará a referida aglutinação. Quem propôs a aglutinação já tem proposta de texto ou vai apresentar depois?

A Coordenadora - Favor apresentá-la.

Uma estudante - Gostaria de um esclarecimento. No Subtema 3, Proposta nº 24, não ficou claro se essa obrigatoriedade é para as escolas implantarem os cursos ou se os alunos é que são obrigados a participar.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Se a proposta torna obrigatória a implementação de projetos extracurriculares em todas as escolas da rede de ensino, os alunos são obrigados a participar. (- Pausa.) De fato, a proposta não deixa clara a obrigatoriedade para o aluno, mas entendemos que sim.

Uma estudante - Eu pensei que, por se tratar de atividade extracurricular, não tem de ser obrigatória.

A Coordenadora - Então, o que a proposta explicita é a obrigatoriedade da implementação pelas escolas. A questão do aluno não foi discutida.

Com a palavra, a Joyce.

A estudante Joyce - Foi solicitada a junção das Propostas nºs 1 e 3.

A Coordenadora - Discutiremos a Proposta nº 3 depois. Agora, estamos discutindo a 1 e a 24, que se referem à obrigatoriedade. Precisamos que alguém fale a respeito da não-obrigatoriedade.

O estudante Ígor - Boa tarde! Meu nome é Ígor. A Proposta nº 1 trata da especialização do aluno em sua área de maior aptidão, ou seja, ele vai escolher aquela que considerar compatível à sua aptidão - música, teatro ou dança. Não que esses cursos sejam

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 34**

obrigatórios. Acho que as escolas devem ter oficinas, sim, mas os alunos não devem ser obrigados a fazer todas. Defendo, junto ao Yan, a junção das Propostas n°s 24 e 1. Obrigado.

A Coordenadora - A questão é: faremos a junção das Propostas n°s 1 e 24, incluindo ou não o termo "obrigatório"?

O estudante Pablo Figueiredo - Concordo com essa implantação obrigatória nas redes de ensino. Os alunos podem não querer participar, mas pelo menos é preciso oferecer-lhes atividades. O problema seria eles quererem participar e não poderem por não existir espaço.

A Coordenadora - Colocaremos em votação, agora, a obrigatoriedade ou não da implantação desses projetos extracurriculares. Quem for favorável à obrigatoriedade da implantação levante o crachá. (- Pausa.)

Quem discordar da inclusão do termo "implantação obrigatória" levante o crachá. (- Pausa.) Então, 70 votaram para que seja uma implantação obrigatória, e 3 votaram para que não seja. Logo, fizemos a junção das Propostas n°s 1 e 24 com a implantação obrigatória de projetos extracurriculares.

Votaremos a aglutinação das Propostas n°s 1 e 3. Preciso de alguém que seja contrário e alguém que seja favorável a essa aglutinação.

O estudante Lucas Junqueira Meirelles Vitelli - Gostaria de um esclarecimento. Sou estudante da Escola Imaco. Houve a proposta de aglutinação das Propostas n°s 1, 3 e 24?

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 35**

A Coordenadora - Não. Fizemos a aglutinação das Propostas n°s 1 e 24.

O estudante Lucas Junqueira Meirelles Vitelli - Houve essa proposta?

A Coordenadora - Não.

O estudante André de Souza Machado Abreu Borges - Com licença, apresentei esse destaque. Desculpe-me, mas parece que não houve... (- É interrompido.)

A Coordenadora - Já aglutinamos as Propostas n°s 1 e 24. De qualquer maneira, elas já estão aglutinadas e são uma única proposta. Votaremos agora se as Propostas n°s 1 e 3 serão ou não aglutinadas. A Proposta n° 1 já é a 1 e 24. Entenderam?

Precisamos de alguém a favor e alguém contra a aglutinação.

O estudante André de Souza Machado Abreu Borges - Sou do Colégio Santo Antônio. Estou com o texto em mãos. Posso lê-lo?

A Coordenadora - Sim.

O estudante André de Souza Machado Abreu Borges - (- Lê:)
"Reformulação, ampliação e implementação obrigatória do projeto Comunidade Viva - Escola Ativa; utilização das escolas da rede de ensino pública e privada em horário integral ou fins de semana para a implementação de projetos que consistam na oferta de cursos gratuitos de capacitação nas áreas de informática, eletrônica, mecânica, corte e costura, formação política e artes - dança, música, pintura, teatro -; e incentivo à oferta de oficinas de artesanato e cursos

profissionalizantes, terminando com os itens 'a', 'b' e 'c'." Na minha proposta, haveria os itens "a", "b" e "c".

A Coordenadora - O item "a" não existe mais, pois já o rejeitamos.

A estudante Joice - Sou estudante da PUC Minas. Sou contra a aglutinação da proposta. Nessa aglutinação que fez, ele fala em ampliação de projeto e, depois, em criação de projetos de capacitação nas áreas. É justamente isso que faz o projeto Comunidade Viva - Escola Ativa. Como só funciona em Uberaba e na região metropolitana, pedimos que seja estendido para a maioria das escolas. Talvez isso já englobaria o item 1. Todavia a junção do item 1 gera uma mistura de um projeto já existente com outro que desejamos criar. Quer dizer, uma coisa é propor um projeto novo, outra é defender a ampliação de um projeto já existente.

A Coordenadora - Todos estão esclarecidos ou necessitam de mais uma defesa? (- Pausa.) Como todos estão esclarecidos, passaremos para a votação.

O estudante Luiz Alexandre - Sou da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Gostaria de excluir a Proposta nº 3. Não pedi destaque nela, mas, com a aglutinação das Propostas nºs 1 e 24, ela se transformou nesse projeto. Não havia por que estar incluída no livro a Proposta nº 3, projeto Comunidade Viva - Escola Ativa. Gostaria de excluí-la, pois as de nºs 1 e 24 foram aglutinadas e viraram uma nova proposta. A Proposta nº 3 ficou em vão. A Proposta nº 3 equivale a essas duas propostas.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 37**

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Peço que se manifeste alguém que queira manter a aglutinação, e não a exclusão da Proposta nº 3. Ele fez a proposta de excluir a nº 3, pois acredita que as Propostas nºs 1 e 24 já fazem o papel que a Proposta nº 3 estaria fazendo. Então, ele a considera uma proposta sem sentido. Preciso de alguém que faça a defesa da manutenção da proposta para que seja aglutinada à Proposta nº 1.

A estudante Mariane - Sou do Colégio Estadual Central. A Proposta nº 3 pede a ampliação do projeto, e não para o projeto ver o que está na Proposta nº 1. O projeto já faz isso. O que a Proposta nº 1 pede é a criação de projetos, danças. A Proposta nº 3 fala de um projeto que existe e faz isso, mas não trata do que o projeto faz, e sim da ampliação do projeto; é só isso.

A Coordenadora - Agora vamos votar a exclusão ou a manutenção da Proposta de nº 1.

O estudante Pablo Figueiredo - Coordenadora, por favor. Sou da PUC Minas. Quero defender a permanência da Proposta nº 3. Na Proposta nº 24, é para os alunos; e parece que, na Proposta nº 3, o projeto Comunidade Viva - Escola Ativa é para as comunidades. Não é? São diferentes.

A Coordenadora - Com a palavra, quem discorda da fala do Pablo. Deve haver sempre duas opiniões: uma a favor e uma contra. Por favor, alguém se manifeste para a exclusão e a manutenção da proposta. Prestem atenção.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 38**

Então, vamos votar a exclusão da Proposta nº 3. Quem for favorável à exclusão da Proposta nº 3 levante o crachá. Quem vota pela manutenção da proposta? Fica mantida a proposta.

Como já foram feitas as defesas, vamos votar a aglutinação das Propostas nºs 1 e 3. Quem é favorável à aglutinação levante o crachá. Quem é favorável à manutenção separada das Propostas nºs 1 e 3, propostas diferentes, levante o crachá. As Propostas nºs 1 e 3 não serão unificadas.

Passaremos à discussão da Proposta nº 2. Chamo a Ana Helena, da Escola Municipal Imaco, e o Elois, da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Vocês pediram destaque, portanto se encaminhem ao microfone.

A estudante Ana Helena - Sou do Imaco. Queria sugerir a supressão da Proposta nº 2, pois não gosto da idéia de aluno de 5ª série ter aula de sociologia e filosofia. Se para esse aluno é difícil compreender o Português, imaginem entender a sociedade em si. Queria suprimir a proposta ou mudar de 5ª para 8ª série.

A Coordenadora (Carla Regina de Miranda) - Quem fará o encaminhamento contrário? Ela quer a supressão da proposta.

A estudante Ana Helena - Ou então a modificação para a 8ª série.

A Coordenadora - Tem que escolher uma só.

A estudante Ana Helena - Então vou querer a modificação para a 8ª série.

A Coordenadora - Agora é a vez de quem quer a manutenção da proposta.

A estudante Mariane - Sou contra a inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia no ensino fundamental, pois ele deve conter disciplinas preparatórias para o ensino médio. Sou a favor da Ana Helena, pois essas disciplinas não devem ser trabalhadas no ensino fundamental, mas defendo a inserção do conteúdo Cidadania Moderna no ensino fundamental e a consolidação da filosofia e da sociologia no ensino médio. Portanto, sugiro uma alteração na proposta, que ficaria assim: "Inserção do conteúdo Cidadania Moderna nos conteúdos já existentes e consolidação das disciplinas Filosofia e Sociologia no ensino médio".

A Coordenadora - A palavra está agora com pessoas que vão contra o que elas falaram.

O estudante Leandro - Sou da PUC Minas. Não sei se vocês têm conhecimento de que, há algum tempo, havia uma matéria chamada Estudos Sociais. Ainda vou mais além: com a implantação da ditadura militar, foram eliminados muitos conteúdos que forneciam esse tipo de esclarecimento aos estudantes. Algumas universidades de história, sociologia e filosofia foram cassadas por esclarecer esses temas. Portanto, essas matérias são importantes para o jovem e podem falar sobre a sociedade, já que existem outras que falam de temas diversos.

A Coordenadora - Com a palavra, o próximo.

O estudante André Dell'Isola Denardi - Ela disse que a Sociologia e a Filosofia são matérias para a 8ª série. Bom, temos

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 40**

Matemática e Português desde a 1ª série e já estamos no 2º ano do ensino médio. A Matemática da 1ª série do ensino fundamental é igual à que temos no 2º ano do ensino médio? Não. Pois, então, a Filosofia e a Sociologia que queremos na 5ª série não serão iguais às que teremos no ensino médio. Quanto mais cedo colocarmos esses conteúdos no currículo dos meninos, mais cedo criaremos cidadãos conscientes e responsáveis. (- Palmas.)

A Coordenadora - Já foram feitas duas defesas e duas oposições, portanto peço que os outros voltem a seus lugares. Temos muitas propostas a discutir, e nosso tempo está passando. Votaremos a manutenção da Proposta nº 2 ou a sua modificação - no lugar de "5ª série", colocaríamos "8ª série", com o texto que a colega apresentou para vocês. Quem deseja a manutenção da Proposta nº 2 levante seu crachá. (- Pausa.) Tivemos 80 votantes a favor da manutenção da Proposta nº 2, portanto ela foi aprovada. Em discussão.

A estudante Mariane - Presidente, não votei para destaque nessa proposta. Porém, agora percebi uma coisa e gostaria de propor.

A Coordenadora - Já foi votada. Passaremos para a Proposta nº 1.

A estudante Raissa - Um esclarecimento, por favor. Votou-se para a manutenção. Não se pode votar depois, para ver se a proposta será mudada?

A Coordenadora - Já houve 80% dos votos. Então... Vocês querem votar do jeito que a colega apresentou? Querem que eu faça a leitura para que vocês fiquem mais esclarecidos e votem pela mudança?

Quem for favorável levante o crachá. Estará em votação a mudança do texto. Farei a leitura do texto da colega, e haverá a votação para vermos se alterará o texto da proposta. (- Lê:)

"Inclusão, no currículo: inserção do conteúdo Cidadania Moderna nos conteúdos já existentes e consolidação das disciplinas Filosofia e Sociologia no ensino médio". É o que mudaria na proposta".

Uma estudante - Presidente, gostaria de um esclarecimento. A proposta já não foi mantida?

A Coordenadora - Foi, mas houve um contratempo. Ela foi mantida, 80 pessoas votaram para que o texto da proposta não fosse alterado, que ficasse como está. Há algumas pessoas...

Uma estudante - Então, a alteração teria que ter sido votada anteriormente, não?

O estudante Carlos - Por favor, gostaria de um outro esclarecimento. As disciplinas Filosofia e Sociologia já serão ministradas nas escolas de 2º grau a partir do mês de agosto deste ano. Já foi votado, isso já não é mais um projeto e sim uma lei estadual. Não há como modificar. Se o projeto entrará em funcionamento em agosto, não podemos saber qual será a sua eficácia.

A Coordenadora - Com a palavra o estudante Davidson Thiago da Cruz.

O estudante Davidson Thiago da Cruz - Darei um esclarecimento. Quando votamos essa proposta, não havia a

proposta de supressão. Votou-se se manteria essa proposta da maneira como ela se encontrava ou se a modificaríamos. Oitenta pessoas votaram em manter a proposta da maneira como ela se encontrava, sem ser pela supressão. Entendo que essa seja a dúvida de algumas pessoas. Quando vocês pensaram que o voto seria pela manutenção, votaram para ver se mantinham ou retiravam a proposta. Mas não tinha proposta de supressão. Ou mantinha a proposta com o texto original ou votaríamos o novo texto. Vocês votaram para manter.

A Coordenadora - Oitenta pessoas votaram. A proposta continua do jeito que está. Passaremos para a Proposta nº 4. As pessoas que fizeram pedido de destaque, por favor.

O estudante Lucas Felipe Teixeira - Sra. Presidente, estão pedindo que os estudantes se identifiquem e falem perto do microfone.

A Coordenadora - Peço que se identifiquem e falem o nome da escola. Com a palavra os que fizeram pedido de destaque da Proposta nº ...

O estudante Igor Caio - Gostaria de um esclarecimento. Houve um colega que falou que já era lei. Eu queria que explicassem porque acabamos de votar e ele está falando que é lei. Estou em dúvida.

A Coordenadora - Já encerramos essa proposta. Não cabe pedido de esclarecimento. Agora, vamos para a Proposta nº 6, porque as outras não tiveram destaque e já votamos em bloco. Pedimos aos que

pediram destaque que se encaminhem para o microfone: Lucas, da PUC; Isabela, do Frei Orlando; Marina, do Imaco; e Carlos, da PUC.

A estudante Marina - Quero a reformulação da Proposta nº 6, pois há um pequeno erro. Primeiro, é preciso estimular os alunos a ter voz ativa para depois criar um espaço. Ficaria mais ou menos assim: criação e legitimação dos espaços escolares estimulando jovens à organização de movimentos estudantis como o grêmio estudantil e participação no colegiado.

A estudante Isabela - Quero pedir a aglutinação das Propostas nºs 6 e 32.

O estudante Lucas Rocha - Quando estava no 2º ano do ensino médio, participei do grêmio do Colégio Nossa Senhora das Dores, escola católica. Tínhamos uma sala cedida gentilmente pela diretoria. Um dia, resolvemos pintá-la. Compramos tudo, pintamos a sala de vermelho. Ficou superbacana. De repente, as irmãs foram brigar com a gente. Por quê? Qual a lógica? A organização mais legítima do estudante para se organizar, debater e reivindicar é o grêmio, que ainda não tem regulamentado um espaço físico. Proponho que o texto garanta um espaço adequado e fixo para reuniões e atividades do grêmio estudantil. Assim, garantimos autonomia para que o estudante possa de fato organizar-se, debater e propor mudanças.

O estudante Carlos Alexandre - Em apoio à colega, proponho aglutinação das Propostas nºs 6 e 32. Já formulei e encaminharei à Mesa.

A estudante Marina - Proponho a manutenção da Proposta nº 6 e a supressão da Proposta nº 32.
Código do documento: 637422

O estudante Lucas Rocha - Lucas Rocha, da PUC. O Carlos, da PUC, também propôs a aglutinação das Propostas n°s 6 e 32, não é? Ah, tá.

A Coordenadora - Como houve uma proposta de supressão da n° 32, queremos ouvir alguém que seja favorável também à sua manutenção. Caso a proposta seja suprimida, não cabe discutir modificações. Por favor, alguém para falar da supressão e outro para falar da manutenção.

A estudante Taís - Sou do Colégio Frei Orlando II. A Proposta n° 32 fala em 5% do espaço físico de escolas estaduais, e sugiro que se incluam também as escolas privadas.

A Coordenadora - André, faça a defesa da supressão, por favor.

O estudante André - Eu havia marcado destaque na Proposta n° 32 e iria pedir supressão, porque 5% pode variar muito de uma escola para a outra. O Colégio Arnaldo, por exemplo, é muito maior que o Colégio Santo Antônio. Algumas escolas terão um espaço muito grande e outras um espaço muito pequeno para o grêmio. Não devemos colocar uma porcentagem.

A Sra. Presidente - Solicito que alguém faça a defesa da manutenção da Proposta n° 32.

O estudante Carlos - Sou da PUC Minas. Pior que o espaço ser pequeno ou grande, é não haver o espaço. Sou a favor da manutenção da Proposta n° 32.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 45**

A Sra. Presidente - Em votação, a supressão ou manutenção da Proposta nº 32.

A estudante Mariana - Sou do Colégio Frei Orlando. Peço esclarecimento. Você disse duas vezes a manutenção, mas não quis ouvir ninguém que propôs a supressão, e penso que deveria ouvir.

A Sra. Presidente - O André fez a defesa da supressão, e, antes também, quando estávamos discutindo a Proposta nº 6, o colega já havia pedido a supressão.

A estudante Mariana - Você fala "manutenção" e "mudança" como se fossem palavras diferentes. Para mim, é a mesma coisa.

A Sra. Presidente - Manutenção da proposta é fazer com que continue como se encontra no papel.

A estudante Mariana - Obrigada.

A Sra. Presidente - Em votação, a supressão da Proposta nº 32. Quem for favorável à supressão da Proposta nº 32 levante os crachás. (- Pausa.) Em votação, a manutenção da Proposta nº 32. Quem for favorável à manutenção da Proposta nº 32 levante os crachás. (- Pausa.) A Proposta nº 32, com 55 votos pela supressão, e 23 votos pela manutenção, foi suprimida.

Em discussão, a Proposta nº 6, que recebeu duas novas sugestões de redação.

O estudante Carlos - Sou da PUC Minas. Eu e outra colega apresentamos sugestão de aglutinação da proposta e fizemos uma redação única. Mas, como foi votada a supressão da Proposta nº 32, estamos apresentando uma mudança no texto da Proposta nº 6.

O estudante Lucas - Sou do Imaco e peço esclarecimento.

Pedi destaque na Proposta nº 32. Não poderei fazer a defesa do meu destaque?

A Sra. Presidente - Não, porque a proposta já foi suprimida.

O estudante Lucas - Mas propuseram aglutinação da Proposta nº 6 com a Proposta nº 32.

A Sra. Presidente - Ela não existe mais. Por isso votamos primeiramente a supressão, pois, se a proposta é excluída, não cabe mais discussão.

O estudante Lucas - Como eles excluirão uma proposta sem que eu faça minha defesa?

A coordenadora - Nós chamamos a defesa.

O estudante Lucas - Não. Eles chamaram a defesa da aglutinação, e não da questão em si.

A coordenadora - Não. Vou esclarecer: a partir do momento em que houve o pedido de supressão da Proposta nº 32, passamos à discussão da sua manutenção ou não. Então, houve a defesa daqueles que queriam que a proposta ficasse no documento e daqueles que desejavam a sua supressão. Os dois lados discutiram.

O estudante Lucas - Se eu quisesse apresentar uma mudança, como ficaria?

A coordenadora - Ela não é possível.

O estudante Lucas - Por isso quero que revoguem a proposta.

A coordenadora - O tema ainda continua contemplado porque não estamos discutindo o tamanho do espaço, mas sim garantindo o espaço da Proposta nº 6.

O estudante Igor - Peço à Mesa que revogue a supressão da Proposta nº 32. Vocês são estudantes e sabem que toda escola tem de ter um espaço público.

A coordenadora - A Proposta nº 6 contempla exatamente isso.

O estudante Lucas Rocha - Sou da PUC. Ao ler o subtema do qual faz parte a Proposta nº 32, apresentei uma proposta, baseado na minha experiência. Logo após essa pintura trágica no grêmio, um amigo de um grêmio de escola municipal apresentou-me uma lei municipal que regulamenta exatamente 5% do espaço. Portanto parece-me que, apesar de termos eliminado a Proposta nº 6, podemos reformulá-la e, juntos, apresentá-la para garantir, pelo menos, um espaço fixo ao grêmio.

A coordenadora - A única coisa extinguida e não mais contemplada na Proposta nº 32 foi os 5%. O espaço está garantido na Proposta nº 6, e vamos discuti-la agora.

Em momento algum, voltaremos às propostas que foram votadas, pois não teremos tempo. Agora estamos discutindo a Proposta nº 6, somente ela.

Obtivemos quatro propostas de mudança no texto da Proposta nº 6. Lerei cada uma delas: "Proposta de Alteração nº 1 - A criação e legitimação dos espaços escolares, estimulando os jovens à organização de movimentos estudantis - grêmio estudantil, participação no colegiado. Proposta de Alteração nº 2 - Garantia de um espaço físico adequado, fixo, para a realização de reuniões e

Código do documento: 637422

atividades do grêmio estudantil. Proposta de Alteração nº 3 - Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis - grêmio estudantil, participação no colegiado -, bem como a reserva do espaço físico das escolas estaduais para o funcionamento".

A proposta original: "Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis - grêmio estudantil, participação no colegiado".

Vamos mudar o texto, votando as propostas que nos foram encaminhadas.

A estudante Raíssa - Sou do Colégio Frei Orlando. Gostaria de pedir que, ao fazer as votações, a Mesa seja mais clara.

A estudante Marina - Sou do Escola Municipal Imaco. As Propostas de Alteração nºs 1 e 2, que foram lidas, podem ser aglutinadas?

A coordenadora - Os novos textos? Vamos votar primeiramente os textos, depois votamos a aglutinação, senão podemos confundir.

O estudante Ian Naor - Sou da Escola Municipal Caio Líbano. Gostaria de pedir aos alunos e à Mesa que evitem suprimir propostas, para não acontecer como o que aconteceu agora: um amigo quis falar da Proposta nº 32 e não pôde. Ou seja, ou aglutina as propostas ou deixam como estão.

A coordenadora - Fizemos isso para agilizar o trabalho, pois eram duas propostas relacionadas. Para evitar que ficássemos discutindo pontos que podemos agilizar, colocamos em votação a Proposta nº 32.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 49**

Agora vamos votar se manteremos o texto da Proposta nº 6 da forma como se encontra, sem alterações.

A votação é para manter a redação do texto. Quem for favorável à manutenção do texto como se encontra na Proposta nº 6, por favor, levante o crachá.

Quem for contra a manutenção do texto como se encontra na Proposta nº 6 levante o crachá. Então, faremos as modificações, já que vocês não concordam com a manutenção do texto como está.

Lerei novamente as propostas de texto que a Mesa recebeu. Proposta de modificação de texto nº 1: "Criação e legitimação dos espaços escolares, estimulando os jovens à organização de movimentos estudantis, grêmios estudantis, participação no colegiado".

Proposta de modificação de texto nº 2: "Garantia de um espaço físico adequado fixo para realização de reuniões e atividades do grêmios estudantis".

Proposta de modificação de texto nº 3: "Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis, grêmios estudantis, participação no colegiado, bem como a reserva do espaço físico das escolas estaduais para o funcionamento".

Uma sugestão: a Proposta nº 3 aglutina as Propostas nºs 1 e 2. Poderíamos, então, votar pela mudança do texto para a proposta de texto nº 3. Li as três propostas de texto enviadas para a Mesa, só que a nº 3 contempla as outras duas propostas. Então, para agilizar o processo, poderíamos votar pela mudança conforme contemplado na Proposta nº 3.

Uma estudante - Peço à Mesa que leia novamente a Proposta nº 3.

A coordenadora - A Proposta nº 3, que contempla as duas outras propostas, é a seguinte: "Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis, grêmio estudantil, participação no colegiado, bem como a reserva do espaço físico das escolas estaduais para o funcionamento".

A estudante Renata - Sou do Colégio Frei Orlando I. Gostaria de fazer uma observação: a Proposta nº 3 está-se referindo somente às escolas estaduais. Por que não incluimos todas as escolas privadas e públicas, municipal e estadual?

Uma estudante - Outra coisa: a Proposta nº 2 fala em lugar fixo, e a nº 3 não fala.

A coordenadora "...espaço físico das escolas estaduais...". Não fala.

O estudante Lucas Rocha - A Proposta nº 3, como ela disse, não fala de um lugar fixo. A nossa preocupação seria, ao invés de a diretoria da escola reservar, na última hora, uma sala, garantir o espaço fixo onde o estudante possa reunir-se. Penso que não cabe aglutinação.

A coordenadora - Votaremos, então, uma a uma. Quem for a favor da mudança do texto pelo texto da Proposta nº 1 levante o crachá: "Criação e legitimação dos espaços escolares, estimulando os jovens à organização de movimentos estudantis, grêmio estudantil, participação no colegiado".

Quem for a favor da mudança do texto pelo texto da Proposta nº 2, levante o crachá: "Garantia de um espaço físico adequado fixo para realização de reuniões e atividades do grêmio estudantil".

Quem for a favor da mudança do texto pelo texto da Proposta nº 3 levante o crachá: "Criação e legitimação dos espaços escolares para estimular a organização de movimentos estudantis, grêmio estudantil, participação no colegiado, bem como a reserva do espaço físico das escolas estaduais para o funcionamento".

O texto da Proposta nº 6 será modificado, conforme a Proposta nº 2 enviada à Mesa: "Garantia de um espaço físico adequado fixo para realização de reuniões e atividades do grêmio estudantil".

Sejamos bastante objetivos. Estamos agora discutindo a Proposta nº 7. Chamo ao microfone os alunos Lucas, da Escola Municipal Imaco; Ian, da Escola Municipal Caio Líbano Soares; Isabela, do Colégio Frei Orlando; e Leandro, da PUC Minas.

Uma estudante - Um esclarecimento. Não pedi destaque para a Proposta nº 7 porque queria aglutinação com a Proposta nº 11. Poderia falar agora?

A coordenadora - Vamos ouvir apenas os já inscritos, que são muitos. Por favor, sejam breves e nos informem seus nomes e os de suas escolas.

A estudante Isabela - Meu nome é Isabela, sou do Colégio Frei Orlando I. Gostaria de solicitar uma modificação no texto, retirando a parte: "e por meio da avaliação do conhecimento dos alunos". Avaliar os professores por meio do conhecimento dos alunos não é um método adequado.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 52**

O estudante Lucas - Meu nome é Lucas, sou da Escola Municipal Imaco. Peço aglutinação da Proposta nº 7 à de nº 11, pois tratam do mesmo tema.

O estudante Leandro - Meu nome é Leandro, sou da PUC Minas. Concordo com a Isabela, do Colégio Frei Orlando, e peço que, quando da modificação, retire-se a parte "por meio da avaliação do conhecimento dos alunos".

Já se sabe que, em todo o Estado, há avaliações periódicas para alunos. O que se vê é que essas avaliações não interferem diretamente no ensino nem avaliam, pois os alunos fazem as marcações de qualquer jeito. Ouvi professores dizerem que há faltas no dia dessas avaliações ou, então, que as provas são feitas de qualquer maneira. O Estado já está saturado de avaliações.

Peço que essa parte seja retirada porque não será avaliado o corpo docente, mas, sim, o discente. O que se pedia na proposta original, que foi modificada, era a avaliação do corpo docente. O corpo discente avaliar o docente não seria muito criterioso.

A coordenadora - Você quer excluir a proposta?

O estudante Leandro - Não. Quero que se retire a parte "por meio da avaliação do conhecimento dos alunos".

O estudante Ian Naor - Sou Ian Naor, da Escola Municipal Caio Líbano Soares. O tema dessas propostas é a avaliação do professor, e eu gostaria de mudá-lo para avaliação e aperfeiçoamento do professor, podendo-se, assim, ser feita a fusão das Propostas nºs 7, 11, 12 e 22.

A coordenadora - As Propostas nºs 7, 11, 12 e 22? Você tem de nos trazer os textos.

Primeiramente, enquanto o estudante Ian nos traz os textos, vamos votar e verificar se todos são favoráveis à exclusão daquela parte "por meio da avaliação do conhecimento dos alunos". Todos estão esclarecidos. Alguém quer manter a proposta da forma como está?

Então, vamos votar. Aqueles que querem que seja excluído do texto da Proposta nº 7 a parte "por meio da avaliação do conhecimento do alunos" levantem os crachás. (- Pausa.) Não será necessário contar os votos. Procederemos à exclusão dessa parte do texto.

Agora votaremos a aglutinação das Propostas nºs 7, 11, 12 e 22.

Vou ler cada uma das propostas, na forma em que se encontram. Depois, lerei o texto apresentado pelo Ian.

"Avaliação efetiva e continuada do corpo docente, por meio de monitoramento do rendimento por uma comissão criada para esse fim.

Proposta nº 11: Criação de uma comissão de avaliação para, através de provas orais e práticas, monitorar o rendimento do corpo docente.

Proposta nº 12: Ampliação da oferta de cursos periódicos e gratuitos de capacitação para professores da rede pública, e implementação de medidas para motivá-los a participar.

Proposta nº 22: Criação de cursos permanentes de aperfeiçoamento para os professores, com a participação obrigatória de dois em dois anos, para aprimorar sua metodologia de ensino, orientá-los e aproximá-los dos alunos, para que estes se tornem

capazes de integrar conhecimento científico à realidade em que vivem."

Essas são as propostas na forma em que se encontram. Agora, vou ler o texto apresentado pelo colega Ian Naor: "Os professores deverão ser avaliados continuamente, tanto no âmbito de sua metodologia de ensino quanto no de seu respectivo conteúdo. Serão oferecidos também cursos de atualização, que deverão ser realizados gratuitamente pelos professores, pelo menos uma vez a cada dois anos".

Então, vamos votar a aglutinação das Propostas nºs 7, 11, 12 e 22, conforme texto apresentado pelo colega Ian. Quem for favorável à aglutinação levante o crachá. (- Pausa.) Quem for contrário à aglutinação das Propostas nºs 7, 11, 12 e 22 levante o crachá. (- Pausa.) Então, a Proposta nº 7 foi aglutinada às Propostas nºs 11, 12 e 22, no texto apresentado pelo Ian.

Agora, passaremos à discussão da Proposta nº 13. Os alunos Pablo, da PUC, Ian, do Colégio Caio Líbano, e Vítor, do Colégio Estadual Central, deverão encaminhar-se aos microfones.

O estudante Caio Pablo Figueiredo - Sou da PUC Minas. A proposta fala na criação de cursos que capacitem professores para atendimento a alunos deficientes. Pergunto: Que tipo de deficientes? O termo "deficiência" não é mais usado e, além disso, é tido como uma expressão preconceituosa. Então, sugiro alterarmos para "portadores de necessidades especiais", pois entendo ser essa a expressão mais cabível.

O estudante Ian Naor - Gostaria de propor a aglutinação da Proposta nº 13 e 14, pois as escolas devem ter infra-estrutura para abrigar deficientes. Meu amigo perguntou: que tipo de deficiente? Ora, qualquer tipo de deficiente. Como assim? Tem de abranger todos os tipos de deficiências. Portanto as escolas têm de ter infra-estrutura, e os professores têm de ter capacitação para ensinar a alunos portadores de necessidades especiais.

A coordenadora - Vítor, do Colégio Estadual Central, o que você tem para apresentar em relação à Proposta nº 13? Peço a todos que sejam breves, em virtude do tempo.

O estudante Vítor - Sou do Colégio Estadual Central. Defendo a aglutinação das duas propostas, levando em consideração que existe um projeto, chamado Conped, criado no dia 4 de junho, referente a elas. O objetivo desse projeto é garantir os direitos dos deficientes físicos e mentais. Até redigi uma proposta editando as outras duas, mas não sei se posso entregá-las a vocês. Como deverei fazer?

A coordenadora - Com a palavra, a estudante Aline Batista.

A estudante Aline Batista - Sugiro que se coloque "portadora de necessidades especiais" em vez de "deficientes". Eu me machuquei e atualmente estou em condição de deficiente, mas não sou portadora de necessidades especiais. Há muitas pessoas nas mesmas condições que eu.

Minha proposta é de aglutinação, mas que não se coloque a expressão "deficiente", mas, sim, "portador de necessidade especial".

A coordenadora - Votaremos primeiro a mudança no texto da Proposta nº 13. Ao invés de colocar "alunos deficientes", colocaremos "atendimento a portadores de necessidades especiais".

O estudante Caio Pablo Figueiredo - Recentemente, estávamos fazendo um trabalho de políticas públicas para deficientes auditivos. A professora disse que, se há deficiente, deve-se especificar deficientes auditivos ou visuais e que a expressão "portadores" não se usa mais. Caso contrário, é preconceito. São pessoas com necessidades especiais. Deve-se trocar para "pessoas com necessidades especiais".

A coordenadora - Em votação, a mudança do texto da Proposta nº 13, para "pessoas com necessidades especiais".

Um estudante - Passei um abaixo-assinado com uma proposta de indicação dos surdos da minha escola, deficientes físicos auditivos. Obtive 29 assinaturas de alunos. Nossa proposta é de aglutinação e de mudança do texto.

A coordenadora - Você pode entregar-nos o texto.

Um estudante - Gostaria que a Mesa escutasse o pronunciamento de três alunos. Que a Mesa se atenha ao regimento estabelecido e considere a proposta vinda da plenária para que a sessão corra o mais democraticamente possível e que a Mesa seja mais imparcial e saiba ouvir as propostas vindas da plenária.

A coordenadora - A proposta de aglutinação é a seguinte (- Lê:) "Implementação, nas escolas públicas e privadas, de condições

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 57

adequadas para alunos com necessidades especiais, proporcionando aos professores cursos que os capacitem para atendimento a esses alunos”.

A outra proposta diz respeito à ampliação do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - Conped -, com o intuito de ampliar os limites de atendimento a deficientes físicos e mentais, por meio da capacitação de professores e da implementação de condições adequadas, assegurando e zelando por seus direitos comuns.

Essa é uma nova proposta que você está apresentando. Não é uma aglutinação, mas sim uma proposta diferente do que está escrito nas Propostas n°s 13 e 14. Nesse caso, você terá de colher 17 assinaturas e trazer para a Mesa.

Agora vamos votar a aglutinação, com o texto: “Implementação, nas escolas públicas e privadas, de condições adequadas para alunos com necessidades especiais, proporcionando aos professores cursos que os capacitem para atendimento a esses alunos”.

Quem é a favor da aglutinação dessa proposta, da forma apresentada por esse texto, favor levantar os crachás. (- Pausa.) Quem é contra à aglutinação dessas duas propostas, na forma de texto em que foi apresentada, levante os crachás. (- Pausa.)

Com 54 votos a favor da aglutinação, de acordo com o texto apresentado, a Proposta n° 13 foi aglutinada à Proposta n° 14.

Agora vamos discutir a Proposta n° 15. Os alunos Igor, do Colégio Caio Líbano; André, do Colégio Santo Antônio; Henrique, do Colégio Estadual Central; e Lucas Araújo, do Caio Líbano, favor tomarem seus lugares próximos ao microfone.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 58**

O estudante Igor - Sou estudante do Colégio Caio Líbano.

Essa questão do meio-passe é imprescindível para que os alunos se transportem para as escolas. Isso é básico.

Essa verba poderia estar sendo aplicada em outros cursos ou até mesmo para uma alimentação melhor ou para uma cultura melhor para cada aluno.

Creio que cada aluno gaste cerca de R\$80,00, por mês, com passagem. Por ano, o gasto é muito alto, sendo que esse é um investimento que caberia ao governo fazer na educação, e não aos alunos.

Todas as Capitais, de todos os Estados brasileiros têm o meio-passe ou o Passe Livre. A maioria têm Passe Livre. Nós, mineiros, somos os únicos do Brasil que não temos o Passe Livre.

Esse é o meu apelo. Espero poder aglutinar essa proposta com alguma outra que seja com ela compatível. Não podemos deixar passar a oportunidade de aprovarmos essa proposta que vai beneficiar todos.

Deixo esse alerta. Vamos focalizar a atenção para essa idéia. Obrigado.

O estudante Lucas - Meu nome é Lucas. Sou da Escola Municipal Caio Líbano Soares. Meu colega Ígor já disse quase tudo o que eu queria dizer. Defendo a idéia do meio-passe porque a despesa com passagem de ônibus - R\$80,00 por mês - é muito puxada para a classe média baixa. Muito obrigado.

O estudante Henrique - Quero ressaltar que não cabe ao Estado estabelecer o Passe Livre, e sim ao Município.

O estudante Lucas Felipe - Sou Lucas, da Escola Municipal Imaco. Ele disse que não é poder do Estado definir o meio-passe, mas, se ler bem o texto, verá que se trata de manifestação de apoio. Portanto ele não o leu corretamente. Gostaria que vocês dessem uma atenção especial a essa proposta porque ela é importante para o nosso cotidiano. É um dinheiro bem investido.

Esclareço que aquele espaço destinado à mídia, que fica atrás dos ônibus, foi para pagar o meio-passe, que já é nosso direito. Temos de lutar por ele.

A Coordenadora - Alguém é contra essa proposta? Até agora, três pessoas a apoiaram. Precisamos de alguém que seja contrário a ela, para que haja votação.

Uma estudante - Vou ressaltar o que o Henrique falou sobre o âmbito estadual. Essa manifestação deve existir sim, mas não cabe a esta plenária resolver isso agora. Quanto ao que você disse sobre o espaço destinado à mídia, as empresas privadas é que o comandam, e não o governo. A minha proposta é pela supressão.

O estudante Ígor - A idéia de afixar propaganda nos ônibus foi dos estudantes. Eles usaram a nossa idéia, estão ganhando dinheiro, mas ainda não temos o passe.

O estudante Davidson Thiago da Cruz - Vocês solicitaram à Mesa que fosse o mais democrática possível. Porém esse exercício da democracia também requer a participação de vocês. Três estudantes defenderam a proposta, outro foi contra, e depois outro a defendeu. Sendo assim, temos de fazer com que a democracia aconteça. Não é

necessário apresentar outra defesa porque já estamos esclarecidos acerca do assunto.

A Coordenadora - É sempre um a um. Não podemos permitir que um lado se manifeste mais que outro, para que não haja desfavorecimento. Organizem a fala de vocês.

A estudante Marina - Gostaria de tirar uma dúvida. Não estou entendendo o termo "manifestação".

Um estudante - Posso responder?

A Coordenadora - Sim.

Um estudante - Informaram-me que legislar sobre meio de transporte cabe ao Município. Como estamos em um órgão estadual, podemos apenas apoiar essa idéia, e não legislar diretamente sobre a matéria.

A Coordenadora - Alguém pode defender a supressão dessa proposta, para que haja equilíbrio?

Uma estudante - Não sou contra a questão do Passe Livre, pois sou estudante como todos vocês. Todavia a discussão está rendendo muito. Não cabe à Assembléia discutir isso, mas sim ao governo municipal. Então, só peço a supressão porque essa proposta deveria ser priorizada, já que não é uma questão de âmbito estadual.

A coordenadora - Agora faremos a votação pela manutenção ou supressão dessa proposta. Quem for favorável à supressão da proposta levante o crachá. (- Pausa.) Quem for favorável à manutenção da proposta levante o crachá. (- Pausa.) A Proposta nº 15 está mantida, com 60 votos contra 26.

Passaremos à discussão da Proposta nº 16. Com a palavra, Caio Pablo Figueiredo, estudante da PUC.

O estudante Pablo Figueiredo - Concordo com a proposta de ampliação da oferta, nas escolas públicas, de cursos de alfabetização de jovens e adultos. Muitas vezes professores são convocados para ministrarem esses cursos de alfabetização, sendo que poderiam estar fazendo outras coisas. Nós, alunos universitários, e vocês, futuros alunos universitários, poderíamos ministrar esses cursos de alfabetização de jovens e adultos - aliás, esse seria um estágio para nós. Assim, os professores poderiam estar fazendo outras coisas. Então, ampliação da oferta, nas escolas públicas, de cursos de alfabetização de jovens e adultos, ministrados por alunos universitários.

A coordenadora - Quem concordar com esse acréscimo levante o crachá. (- Pausa.) Quem for contra esse acréscimo levante o crachá. (- Pausa.) Há 46 votos favoráveis à inclusão dessa parte do texto na Proposta nº 16 - ampliação da oferta, nas escolas públicas, de cursos de alfabetização de jovens e adultos, ministrados por alunos universitários.

Passamos à discussão da Proposta nº 18.

O estudante Carlos - Sou da PUC Minas. Gostaria de obter mais esclarecimentos sobre essa votação de inclusão, que, para mim, ficou meio confusa. Se quem pode dar aula são pessoas graduadas, por que universitários? Não tem cabimento essa questão. Não tem lógica administrativa contratar universitário, sendo que, para dar aula, é necessário alguém que tenha curso de graduação.

A Coordenadora - Mas, na proposta, está escrito "cursos de alfabetização". Então, você não vai lecionar disciplinas, não precisa dessa formação completa. Isso pode ser ministrado por alunos universitários, pois são cursos, e não disciplinas ministradas.

O estudante Carlos - Apenas um esclarecimento para tirar a minha dúvida. Quando dou um curso de alfabetização para pessoas de 35, 40 anos, quer dizer que elas não terão um diploma de 5ª, 6ª, 7ª série ou de 2º grau?

A Coordenadora - Não. Você está dando um curso. Você não está sendo professor titular daquele aluno.

O estudante Carlos - Tudo bem. Ficou vago para mim. As informações ficaram totalmente distorcidas, principalmente com esse acréscimo.

A Coordenadora - Quando vocês quiserem um esclarecimento, façam-no rapidamente, antes que a proposta seja votada.

Um estudante - Gostaria de um esclarecimento. Houve um argumento contrário? Normalmente, é um contra um, e não houve isso. Sei que já foi votado.

O estudante Carlos - Apóio o colega e apresento também este manifesto, pois só houve pedido de manifestação a favor, e não houve manifestação contrária.

A Coordenadora - Então, vocês desejam fazer um pedido de manifestação contra essa aglutinação, para votarmos novamente a proposta?

O estudante Carlos - Sim, desejo.

A Coordenadora - Então, Carlos, faça o seu pedido.

O estudante Carlos - Exatamente o que já havia dito antes. Quando o Pablo pede mudança, alteração e ampliação da proposta para os cursos ministrados por universitários, entendo que, quando alguém de 30, 45 anos entra nesses projetos chamados educação de jovens e adultos, eles possuem ciclo normal de 5ª a 8ª série e diplomas de formação. E, se possuem diploma de formação, não podem ser ministrados por universitários, pois estes podem apenas participar do processo de formação como estagiários.

A Coordenadora - Então, já fizemos uma defesa e um pedido.

Um estudante - Gostaria de fazer uma argumentação de apoio.

A Coordenadora - Apoio não é necessário. Somente as defesas e os esclarecimentos.

O estudante Pablo Figueiredo - Mais uma pessoa foi contra. Em vez de... (- É interrompido.)

A Coordenadora - Pablo, você já fez o seu argumento a favor da mudança do texto, e ele está dando um argumento para o texto não ser modificado. Vamos votar.

O estudante Pablo Figueiredo - Não quero fazer outra argumentação. Quero esclarecer que poderia ser colocado "podendo também ser ministrado" porque é legítimo para os professores e legítimo para alunos universitários ministrarem.

A Coordenadora - Vamos votar se inclui o texto apresentado pelo Pablo "podendo ser ministrado por alunos universitários" ou se é mantida a proposta como se encontra. Quem é a favor da mudança do

texto como o Pablo apresentou levante o seu crachá. Quem é a favor da manutenção da Proposta nº 16 como se encontra levante o seu crachá. Votaram pela modificação do texto da Proposta nº 16, conforme o Pablo apresentou, 41 pessoas. O texto foi modificado.

Passamos, então, para a Proposta nº 18. Com a palavra, Henrique, do Estadual Central. Peço-lhe que seja breve. (- Pausa.) Como não havia ninguém inscrito no momento em que fizemos as inscrições, votaremos pela manutenção da Proposta nº 18 da maneira como se encontra. Se alguém quiser defendê-la ou posicionar-se contrário, por favor se manifeste.

A estudante Débora Dutra - Sou do Estadual Central. No caso, "a implementação de curso profissionalizante nas escolas públicas e privadas de ensino médio" não é viável. Seria interessante a supressão da proposta, pois não é viável colocar esse curso em todas as escolas.

A coordenadora - Peço que alguma pessoa que seja a favor da manutenção da proposta se manifeste.

A estudante Marina - Gostaria de propor outra coisa. Sou a favor da manutenção, mas os cursos profissionalizantes já estão mencionados na Proposta nº 30, portanto peço a aglutinação da Proposta nº 18 com a 30.

A coordenadora - Peço que se manifeste alguém a favor da manutenção da proposta como ela se encontra. (- Pausa.) Colocarei em votação a supressão da Proposta nº 18. Quem for favorável à supressão da Proposta nº 18 levante seu crachá. (- Pausa.) Quem for favorável à manutenção da Proposta nº 18 levante seu crachá. (- Pausa.) A Código do documento: 637422

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 65**

Proposta nº 18 foi mantida. Quatro pessoas votaram pela supressão da proposta, e as demais votaram por sua manutenção. Agora discutiremos a sua aglutinação.

A Marina defendeu a aglutinação das Propostas nºs 18 e 30. Quem for favorável à aglutinação levante seu crachá. (- Pausa.) Quem for contra a aglutinação levante seu crachá. (- Pausa.) Cinquenta e quatro pessoas votaram a favor da aglutinação, portanto as Propostas nºs 18 e 30 foram aglutinadas.

Marina, qual é o texto? Agora, vamos discutir a Proposta nº 19. Mariana Batista e Amanda, do Colégio Frei Orlando I.

A estudante Mariana Batista - Na Proposta nº 19, eu queria que, em vez de ampliação, fosse obrigação. Há escolas que têm a merenda. E quanto à fiscalização, além da qualidade, que se fiscalize a verba que será investida nisso. É isso o que quero.

A Coordenadora - Com a palavra, Amanda.

A estudante Amanda - Também gostaria da mesma mudança exposta, mas proponho um novo texto. (- Lê:)

"Obrigatoriedade da distribuição, pela Secretaria de Educação, de merenda escolar gratuita na rede pública para o Ensino Médio, em todos os turnos, garantindo sua qualidade nutritiva, com o intuito de incentivar o comparecimento à escola e melhorar o rendimento no período em que o aluno permanece em sala de aula."

A Coordenadora - No seu texto, não há a palavra "fiscalização". Foi cortada. Mais alguém quer se manifestar? Será colocada em votação a Proposta nº 19, com alteração do texto, conforme observado pela colega Amanda.

Código do documento: 637422

Um estudante - Se for viável, eu queria que se acrescentasse a palavra "fiscalização" nesse texto.

A Coordenadora - Amanda, a Mesa pergunta se é possível acrescentar a palavra "fiscalização" na proposta de texto que você nos enviou? Sim.

Um estudante - A Escola Municipal Caio Líbano Soares agradece.

A Coordenadora - O texto ficaria da seguinte forma: "Obrigatoriedade na distribuição, pela Secretaria de Educação, de merenda escolar gratuita na rede pública para o Ensino Médio, em todos os turnos, garantindo sua qualidade nutritiva, com o intuito de incentivar o comparecimento à escola e melhoria do rendimento durante o período em que o aluno permanece em sala de aula. E fiscalização da merenda de forma a garantir a sua qualidade nutritiva".

Vamos votar pela alteração da proposta nesse texto que a Amanda apresentou.

A estudante Helena Santos - Sou do Colégio Santo Antônio. A proposta fala em incentivar os alunos a ir para a escola por meio da merenda escolar. Acho que isso descaracteriza a escola. A escola tem que ter merenda escolar, e aluno tem que ir para aprender, não só para comer. Acho que uma escola que...

A Coordenadora - Qual é a sua proposta?

A estudante Helena Santos - Não tenho proposta pronta sobre isso. Acho que o texto para essa proposta não está bom.

A Coordenadora - Você é contra?

A estudante Helena Santos - Peço reformulação do texto dessa proposta. No início, acho que o texto está bom, mas isso de atrair os alunos com a merenda...

A Coordenadora - Você gostaria de excluir a parte que fala sobre como manter os alunos na escola?

A estudante Helena Santos - É, não com a merenda. Creio que os alunos têm que ser mantidos por outros motivos.

O estudante Ian Naor - Oponho-me ao que ela disse. Ela pode até ter razão.

A Coordenadora - Ian, já há duas defesas. Vamos votar a proposta como está, e também da forma sugerida pela Amanda. Vou lê-las. A proposta original: "ampliação do fornecimento da merenda escolar nas escolas públicas para os alunos do ensino médio e fiscalização da merenda de forma a garantir sua qualidade nutritiva". A proposta de mudança do texto é a seguinte: "obrigatoriedade da distribuição, pela Secretaria de Educação, de merenda escolar gratuita na rede pública para o ensino médio, em todos os turnos, garantindo sua qualidade nutritiva, com intuito de incentivar o comparecimento à escola e melhorar o rendimento durante o período em que o aluno permanecer em sala de aula, e a fiscalização da merenda de forma a garantir sua qualidade nutritiva".

A estudante Mariana Batista - Mariana, do Estadual Central. Em vez de colocar "fiscalização da merenda" sugiro que troque por "fiscalização da verba destinada à merenda".

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 68**

A Coordenadora - Quem é favorável à manutenção do texto como se encontra no documento básico levante o crachá. (- Pausa.) Quem é a favor da alteração, conforme enviado pela colega, levante o crachá. (- Pausa.)

A Proposta nº 19 teve seu texto alterado nos moldes enviados pela colega, com o acréscimo de fiscalização da verba da merenda.

O estudante André - Tenho uma dúvida. Haverá votação para tirar esse final?

A Coordenadora - Tem de haver, porque vocês manifestaram essa necessidade. Alguém que esteja a favor da manutenção do texto como está e quem pretenda retirar manifeste-se rapidamente.

O estudante André - Serei breve. Acho que está descaracterizando a escola. Queremos uma escola de qualidade. Uma escola na qual o aluno vá principalmente para comer não faz sentido. Não é de qualidade. Vamos retirar essa parte, pois o restante está perfeito. Só retirar essa parte.

O estudante Igor Geraldo Fiúza Costa - Na elaboração dessa proposta, a idéia era a de fornecer a merenda. Você acha que o aluno com fome vai prestar atenção na aula? Ele anda 1km, alguns no Vale do Jequitinhonha, você acha que ele vai ficar com fome?

A Coordenadora - Quem é favorável à retirada dessa parte do texto - a merenda como incentivo à permanência do aluno na escola - levante o crachá. (- Pausa.) Quem é favorável à manutenção levante

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 69**

o crachá. (- Pausa.) O texto está aprovado mantendo a redação da merenda como incentivo à permanência do aluno na escola.

Passamos à Proposta de nº 20. Peço aos alunos Ana, do Estadual Central; Carlos, da PUC; e Túlio, do Frei Orlando, que tomem os microfones de forma objetiva.

A estudante Ana - Retiro o meu pedido.

O estudante Carlos - Carlos, PUC Minas. Peço a supressão da proposta porque não é função do Estado infringir o direito dos meios de comunicação de criar seus próprios programas. Proponho a supressão da proposta.

O estudante Túlio - Farei uma defesa. Creio que o incentivo à educação a partir da mídia ajude a conscientizar a população e a incluir várias pessoas a partir da informação passada pela televisão, pelo rádio, por folhetins, revistas e tudo o que possa esclarecer a população a respeito desse tema. O programa de mídia aberta seria de bom grado para todos os cidadãos do Estado de Minas Gerais.

A Coordenadora - Em votação, a supressão ou manutenção da Proposta nº 20. Quem for favorável à supressão da Proposta nº 20 levante o crachá. (- Pausa.) Quem for favorável à manutenção da Proposta nº 20 levante o crachá. (- Pausa.) A Proposta nº 20 está mantida.

Proposta nº 21. Com a palavra, a estudante Hanna, do Colégio Estadual Central.

A estudante Hanna - Peço a supressão da proposta porque muitas escolas já recebem verba para fazer o transporte das crianças, a qual é usada inadequadamente. Houve o caso de uma escola que

Código do documento: 637422

recebeu a Van, mas o Prefeito desapareceu com o carro. A escola já recebe verba para isso.

A coordenadora - Quem se manifesta a favor da manutenção da Proposta nº 21?

O estudante Rafael - Sou do Colégio Frei Orlando I. Já está provado que a questão do transporte não influencia na evasão escolar. Mas defendo o transporte de forma geral e a fiscalização do uso dos veículos nas escolas rurais do Estado.

Um estudante - Quero mudar a proposta, que diz "doação e fiscalização de veículos para transporte escolar nas áreas rurais do Estado, de forma a evitar a evasão escolar". No meu ponto de vista, não deve haver doação, mas sim obrigatoriedade do governo. Minha proposta é: "Ser obrigatoriedade do Estado implantação e fiscalização nas escolas estaduais e municipais de veículos para transporte escolar nas áreas rurais do Estado, de forma a evitar evasão escolar".

A Coordenadora - Traga sua proposta. Em votação, a supressão ou a manutenção da Proposta nº 21. Quem for favorável à supressão da Proposta nº 21 levante o crachá. (- Pausa.) Quem for favorável à manutenção da Proposta nº 21 levante o crachá. (- Pausa.) A Proposta nº 21 foi mantida. Em votação a modificação do texto para o seguinte: "Ser obrigatoriedade do Estado implantação e fiscalização nas escolas estaduais e municipais de veículos para transporte escolar nas áreas rurais do Estado, de forma a evitar evasão escolar". Quem for favorável à mudança do texto levante o crachá. (- Pausa.) Quem for contrário à mudança do texto levante o

Código do documento: 637422

crachá. (- Pausa.) A proposta foi modificada para o texto: "Ser obrigatória do Estado implantação e fiscalização nas escolas estaduais e municipais de veículos para transporte escolar nas áreas rurais do Estado, de forma a evitar evasão escolar".

Proposta nº 23. Informo que a Proposta nº 22 foi aglutinada. Pediram destaque: Rafael, do Frei Orlando - Unidade I -; Marina, da PUC; e Witan, do Imaco. Por favor, dirijam-se aos microfones.

O estudante Rafael - Sou do Colégio Frei Orlando, Unidade I. Proposta nº 23: "Avaliação do projeto pelas superintendências regionais e pela Secretaria de Educação..." Ela é explicada novamente na Proposta nº 31, que foi suprimida. Nessa avaliação deveria ser agregado o seguinte: "Criação, pelas escolas, de projetos pedagógicos bem definidos, e avaliação, por meio de testes de desempenho aplicados aos alunos, desses projetos pelas Superintendências Regionais e pela Secretaria de Educação, levando em conta as diversidades regionais.

A Coordenadora - Traga-nos o texto.

O estudante Witan - Sou da Escola Municipal Imaco. Gostaria de um esclarecimento.

A estudante Marina - Sou da PUC. A Proposta nº 31 não foi suprimida. Ele falou que ela foi, mas não foi.

A Coordenadora - Ela não foi suprimida. A que foi suprimida foi a Proposta nº 32, a Proposta nº 31 continua.

Witan, você quer um esclarecimento? Quem puder esclarecer o colega, por favor, manifeste-se.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 72**

O **estudante Alexandre** - Sou do colégio Frei Orlando, Unidade I - Quero ler um texto de que gostei muito: "Professor sem meta de estudo é como um cego em tiroteio. A definição de metas acadêmicas, de forma geral, tem demonstrado ser um motor para o sucesso escolar. Nas escolas pesquisadas pelo MEC em Brasília, todos os professores seguem um detalhado roteiro para as aulas, estabelecido no princípio do ano. Passo básico: com planejamento, não há lugar para o imprevisto, um hábito ruim na escola".

A Coordenadora - Temos a proposta de mudança do texto e a proposta de sua manutenção como se encontra. Vocês estão esclarecidos para votar? Witan, você se sente esclarecido?

Qual é o texto? Leia-o, por favor.

O **estudante Rafael Braga** - Na questão da Proposta nº 23, acredito que devemos agregá-la com um ponto da Proposta nº 31, porque elas fazem menção a mesma atividade das superintendências regionais. Ou suprime a Proposta nº 31 ou deixa a Proposta nº 23 da forma como falei.

A Coordenadora - Qual é a sua proposta, aglutinar a Proposta nº 23 à Proposta nº 31 ou suprimi-la?

O **estudante Rafael Braga** - Aglutiná-la.

A Coordenadora - Então, redija o texto.

O **estudante Rafael Braga** - "Criação, pelas escolas, de projetos pedagógicos bem definidos e avaliação, por meio de testes de desempenho aplicados aos alunos, desses projetos pelas

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 73

superintendências regionais e pela Secretaria de Educação, levando em conta as diversidades regionais.”

A Coordenadora - Então, temos a proposta de mudança de texto e a de manutenção de como se encontra. Quem é favorável à mudança do texto levante o crachá. (- Pausa.) A aglutinação da Proposta nº 23 com a Proposta nº 31, com esse texto. Quem é favorável à manutenção do texto como se encontra no documento levante o crachá. (- Pausa.) A Proposta nº 23 foi aglutinada à Proposta nº 31.

Passaremos agora à discussão da Proposta nº 26. Ana, do Colégio Estadual Central, pediu destaque. Esclareço que a Proposta nº 24 foi aglutinada à Proposta nº 1.

A estudante Ana - Peço a supressão da proposta. Sei que muitos ficarão revoltados comigo, mas acredito que temos de melhorar o que se faz - no caso, o ensino -, e não dar aulas de reforço. Temos de melhorar o que leva esses alunos a necessitarem de aulas de reforço. Portanto, repito, peço a supressão da proposta.

A Coordenadora - Quem desejar a manutenção da proposta, por favor, faça a defesa.

O estudante Pablo Figueiredo - Pablo Figueiredo, da PUC Minas. Concordo com a Ana, o ensino deve ser melhorado, mas sabemos que existem pessoas que têm dificuldade de aprendizado. Então, é por isso.

A Coordenadora - Então votaremos. Quem for favorável à supressão da Proposta nº 26 levante seu crachá. (- Pausa.) Quem for a favor da manutenção da Proposta nº 26 levante seu crachá. (- Pausa.)

A Proposta nº 26 continua no documento.
Código do documento: 637422

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 74**

Discutiremos a Proposta nº 27. Taís e Mariana, do Colégio Frei Orlando II, por favor, ao microfone.

A estudante Taís - Taís, do Colégio Frei Orlando II. Tanto eu como a minha colega Mariana queríamos pedir a aglutinação das Propostas nºs 27 e 10, porque uma reforça a outra.

A Coordenadora - Alguém que seja contrário a essa aglutinação, por favor.

A estudante Marina - Marina, PUC Minas. Sou contra porque a nº 10 está muito voltada à leitura, à biblioteca, ao ambiente de leitura, e a nº 27 fala também do espaço físico, de laboratório - e queria até um esclarecimento quanto a isso - de biologia, química, física. Penso que não tem a ver uma com a outra.

O estudante André Dell'Isola Denardi - Posso falar?

A Coordenadora - Pode falar, rapidamente.

O estudante André Dell'Isola Denardi - Em relação à aglutinação, sou contra, porque a nº 27 melhorará a escola, o prédio inteiro, mas pode não ter a biblioteca e o incentivo à leitura, a que se refere a nº 10. Então, penso que devemos deixar como está, pois, se aglutinar, sairemos perdendo.

A Coordenadora - Uma pessoa que faça a defesa da aglutinação das Propostas nºs 10 e 27, por favor.

O estudante Lucas Rocha - Lucas Rocha, PUC. Queria aproveitar um pouco do que a Marina falou e fazer a defesa. A Proposta nº 10 fala sobre biblioteca, e a nº 27 já inicia falando de garantia de infra-estrutura para a realização de aulas práticas.

Entendo que, neste momento, seria legal aglutinarmos, para ganharmos possivelmente uma proposta a mais. Poderíamos falar de biblioteca e estrutura, que são duas coisas diretamente relacionadas na estrutura do aprendizado como um todo.

Encaminharei o texto à Mesa.

A Coordenadora - Preciso dos textos, rapidamente, para que façamos a leitura e votemos.

Lerei o texto da Proposta nº 18 com a nº 30, que já foi aprovado: "Ampliação e revitalização de cursos técnicos profissionalizantes na rede pública estadual e na rede privada de ensino médio, visando a reduzir a concorrência nas escolas técnicas federais e criar mais oportunidades para o jovem adquirir diplomas profissionalizantes e inserir-se no mercado de trabalho".

O estudante Witan - Witan, Escola Municipal Imaco. Poderia ser acrescentada, no início desse texto, a palavra "criação"?

A Coordenadora - Não, já foi votado.

O estudante Witan - Porque você colocou "ampliação e revitalização".

A Coordenadora - Voltando à Proposta nº 27, quem não for favorável à sua aglutinação com a Proposta nº 10, desejando mantê-las separadas, levante seu crachá.

A estudante Mariana Gomes - Um esclarecimento, por favor. Gostaria de saber como você está fazendo a votação, se ainda não recebeu os textos.

A Coordenadora - Estamos adiantando o procedimento porque já são 17h50min.

A estudante Mariana Gomes - Mas não adianta nada, se você não recebeu a proposta.

A Coordenadora - A proposta é de não-aglutinação.

A estudante Mariana Gomes - Como é possível fazer a votação, se você não recebeu a proposta a favor. Eles podem mudar de idéia.

A Coordenadora - Mas quem não quer aglutinar proposta às duas já tem opinião formada. Um texto novo não induzirá nova formação de opinião.

A estudante Mariana Gomes - Mas pode mudar. Gostaria que você fosse mais imparcial e clara, por favor.

A Coordenadora - Então, traga-nos o texto. Suspendemos a votação. Seja breve porque já são 17h51min. Proponho que votemos as demais propostas. Ao final, voltaremos a essa.

O estudante Witan - Só um pedido. Quando forem aprovar a proposta, leiam seu texto antes. Do contrário, haverá confusão.

A Coordenadora - Passaremos então adiante. Quando essa proposta estiver pronta, retomaremos sua votação. Em discussão, a Proposta nº 28. Chamo a Hanna, do Estadual Central; o Lucas, do Imaco; e a Gabriela, do Batista.

A estudante Hanna Kelly - Eu e a Gabriela, do Batista, propomos uma alteração.

A estudante Gabriela - "Contratação de profissionais da área de psicologia e fonoaudiologia para atuarem como membro efetivo em todas as escolas."

A Coordenadora - Vocês estão incluindo a fonoaudiologia?

A estudante Hanna Kelly - Também. E colocando "em todas as escolas".

A Coordenadora - Alguém quer fazer a defesa da manutenção da proposta como ela se encontra? Então, vamos votá-la. Aqueles que forem favoráveis à manutenção da Proposta como ela se encontra, por favor, levantem os crachás. (- Pausa.) Aqueles que forem favoráveis à mudança do texto da Proposta nº 28, conforme apresentado, levantem os crachás. (- Pausa.) A Proposta nº 28 foi aprovada, com sua modificação de texto conforme apresentado: "Contratação de profissionais da área de psicologia e fonoaudiologia para atuarem como membros efetivos em todas as escolas."

Em votação, a Proposta nº 29. Chamo o estudante Lucas, do Imaco, e a Hanna, do Estadual Central.

A estudante Hanna - Retiro o meu pedido.

O estudante Lucas Felipe - Um esclarecimento acerca dessa proposta. Esses profissionais seriam professores pedagogos?

A Coordenadora - Essa área refere-se à segurança.

O estudante Lucas Felipe - Sei disso, mas seriam funcionários da escola. Eles entrariam como funcionário público?

A Coordenadora - Quem elaborou a proposta poderia apresentar um esclarecimento, rapidamente?

O estudante Lucas Rocha - Qual a dúvida?

O estudante Lucas Felipe - Se eles seriam pedagogos, professores e funcionários públicos.

O estudante Lucas Rocha - Sim, a proposta é para que sejam pedagogos, funcionários públicos.

O estudante Lucas Felipe - Então, poderia acrescentar na proposta "pedagogos ou funcionários públicos".

O estudante Lucas Rocha - Sim, com certeza.

A Coordenadora - Acrescentar pedagogos?

O estudante Lucas Rocha - Não, ele queria esclarecimento se seriam funcionários da escola. Eles serão funcionários da própria escola.

A Coordenadora - Está esclarecido?

Uma estudante - Posso fazer uma pergunta rápida?

A Coordenadora - Pode.

Uma estudante - Quais seriam esses profissionais? Guarda-Municipal, professor? Acredito ser essa a dúvida da maioria.

A Coordenadora - Quem fez a proposta, por favor, explicita-a.

O estudante Lucas Rocha - Seriam profissionais dessa área.

A Coordenadora - Qual área?

O estudante Lucas Rocha - Da área de psicologia.

A Coordenadora - Da Proposta nº 29, segurança?

O estudante Lucas Rocha - Da segurança? Ele perguntou da área de... (- É interrompido.)

A Coordenadora - Não. Estamos discutindo a Proposta nº 29.

Uma estudante - Posso reler a proposta e apontar minha dúvida?

Um estudante - Melhoria da segurança. Seria o caso da última reunião, quando o menino até falou que não precisava. Ele falou que não era preciso haver segurança armada na escola. Houve, então, uma controvérsia. Estudo em uma escola, onde há marginais. Eles vão lá, apresentam armas e tudo mais. E ele falou que não era preciso haver segurança armada. Guarda Municipal não anda armado. Entendeu?

Uma estudante - Não está falando isso aqui.

Um estudante - Não está, mas elaboramos uma lei na última reunião. Na escola há Guarda Municipal. Quando ocorrem brigas, eles ficam escondidos, não vão atuar, como se prevê no seu exercício. Entendeu?

Uma estudante - Posso abordar minha questão?

A Coordenadora - Sim.

Uma estudante - Melhoria de segurança no ambiente escolar. Vejo essa questão como uma melhoria na segurança, conforme você está falando. Ou seja, trata-se de poder apoiar o aluno, enquanto ele estiver no ambiente escolar. Todavia, não vejo ligação entre essa questão e projetos educacionais destinados aos alunos e à comunidade. Penso que se devem separar essas duas coisas ou suprimir essa proposta.

O estudante Lucas Rocha - Poderia esclarecer? A proposta é sobre o que já discutimos aqui. Entendemos que a educação não deve ser feita por meio de uma imposição à segurança, mas deve modelar e trabalhar os indivíduos, a comunidade, que muitas vezes interage e contribui com essa violência.

A estudante Marina - Posso propor uma reformulação do texto?

A Coordenadora - Pode, desde que o faça rapidamente. Vocês já fizeram o texto da Proposta nº 27?

Uma estudante - Falaram que seria armada.

A Coordenadora - O texto não diz isso.

Uma estudante - Mas, no esclarecimento, ele falou que seriam profissionais da área armados. No entanto, isso não criaria um ambiente hostil na escola?

A Coordenadora - Vamos ter a apresentação de uma nova redação, para vermos como ficará.

O estudante Witan - Quero entender um aspecto. Seria um profissional preparado para agir na segurança da escola, desprovido de arma, com o intuito de educar o aluno, ou seria um policial dentro da escola... (- É interrompido.)

A Coordenadora - Vou tentar esclarecer isso, já que sou monitora na escola que elaborou essa proposta. Quando fizemos a proposta, ela terminava com a expressão "profissionais da área de segurança". Não constava, portanto, a expressão "desenvolverem projetos educacionais...". O objetivo era haver, em escolas que

necessitam, que estão em áreas de risco, por exemplo, profissionais qualificados na área de segurança para garantir certa estabilidade dentro e fora da escola, a fim de evitar a ocorrência de brigas.

A segunda parte foi aglutinada, na semana passada. Trata-se de inserir o desenvolvimento de projetos dentro da escola e junto à comunidade, a fim de se criar um ambiente pacífico, que não favoreça à violência.

Um estudante - Posso dar um exemplo do que já acontece, para ajudar o colega a esclarecer essa questão?

A Coordenadora - Rapidamente, enquanto a proposta não chega.

Um estudante - Na minha escola, um policial da Polícia Militar dá um curso para os alunos de 6ª série, informando-os sobre drogas, violência e armas, e prevenindo-os para que não se envolvam com esse tipo de coisa. Seria algo dessa natureza?

A Coordenadora - O texto da Proposta nº 29 já está pronto? O texto da 27 chegou agora. Querem votá-lo ou preferem terminar a Proposta nº 29? (- Pausa.)

A estudante Marina - Quem fez essa proposta?

A Coordenadora - Ela foi juntada na semana passada, você se lembra?

A estudante Marina - Eu não estava nesse subtema.

A Coordenadora - Subtema "Qualidade". Houve uma junção.

A estudante Marina - Está sem nexos.

A Coordenadora - Então, faça uma proposta e traga-nos, Marina.

A estudante Marina - Não estamos chegando a um consenso.

A Coordenadora - Então, resta votar pela exclusão.

A estudante Marina - Não quero excluí-la.

A Coordenadora - Temos de ser rápidos, ágeis.

Uma estudante - Proponho retirarmos o final, ou seja, a expressão: "desenvolvam projetos educacionais..."

A Coordenadora - Certo.

Um estudante - Gostaria de defender o final. Sou pela manutenção da proposta.

Vou fazer a defesa. Por acaso passaremos a encarar a educação como uma questão de levar guardas ou milícias armadas que salvem os alunos ou, além disso, garantiremos que tenha um desenvolvimento de propostas pedagógicas que influenciem e trabalhem junto à comunidade para alargar esses métodos e trabalhar para favorecer, como disse a Carla, um ambiente mais pacífico, de maior discussão com uma maior harmonia.

É importante manter o texto como se encontra porque propõe uma atuação na comunidade. Os alunos estão inseridos na comunidade. Portanto, isso se faz importante.

A Coordenadora - Há algumas possibilidades para a proposta. Com a palavra, o estudante Lucas, do Colégio Caio Líbano.

O estudante Lucas - A criação dessa proposta do aluno do nosso Colégio Caio Líbano foi porque a Guarda Municipal não estava

dando conta do efetivo. A escola está em uma área de risco, levando-se em conta que são apenas moradores de aglomerados. Há guerras de gangues com armas. Quando aconteceu uma briga, a Guarda Municipal se escondeu e disse que só cuidava do patrimônio do colégio e não poderia entrar no meio das brigas.

Sei que a Polícia Militar já tem um programa, o Amigo da Escola, que coloca o policial militar na escola. Isso não acontece em todas as escolas. Por isso nosso colega da escola apresentou essa proposta.

A Coordenadora - Em votação. Aqueles que forem favoráveis à supressão da Proposta nº 29 levantem seus crachás. (- Pausa.) Quem for a favor da manutenção da proposta levante seu crachá. (- Pausa.) A proposta fica mantida, aguardando a nova redação para que se discuta a modificação.

Enquanto isso, retomaremos as Propostas nºs 27 e 10, que se aglutinam. O texto apresentado foi o seguinte: destinação das verbas para bibliotecas escolares e laboratórios adquirirem livros e materiais em geral, relacionados os mesmos, para valorizar a prática, a ser orientada por profissionais que ministrem as disciplinas, incentivando a leitura e as aulas práticas. Em votação. Quem for favorável à aglutinação das Propostas nºs 27 e 10 levantem os seus crachás. (- Pausa.) Quem for a favor da manutenção da Proposta nº 27 como se encontra sem aglutiná-la com a Proposta nº 10 levantem seus crachás. A Proposta nº 27 não foi aglutinada à Proposta nº 10.

Esta foi a última proposta que discutimos. Passaremos à discussão das novas propostas, enquanto vocês terminam.

- Todas as propostas que estão com a Mesa foram apresentadas com 20% de assinaturas, portanto estão aptas para discussão. Vamos prestar atenção na proposta seguinte.

O estudante André Dell'Isola Denardi - Existe uma proposta que fala de educação infantil. Alguém está de posse dela? Parece que não, mas ela já foi reformulada.

A Coordenadora - A proposta que vou ler agora e que foi apresentada como nova proposta é a seguinte: "Que a inscrição para a UFMG seja gratuita para alunos de escolas públicas e bolsistas de escolas privadas". Gostaria de ouvir uma defesa e um argumento contra a referida proposta.

O estudante Davidson Thiago da Cruz - Infelizmente, manifesto-me contrariamente a essa proposta, não que discorde dela, mas pelo simples motivo de que ela não cabe no âmbito do Legislativo estadual, por se tratar de matéria de alçada federal, visto que o que ela requer é isenção de pagamento de determinadas pessoas no vestibular da UFMG. Não compete ao Estado legislar a respeito disso.

O estudante Igor Moreira - Discordo, apesar de o que o colega falou ter fundamento. Para se conseguir a referida isenção, existe uma árdua burocracia. Há pessoas que, apesar de terem uma razoável condição social, no momento de efetuar o pagamento não estão em condições de fazê-lo.

Os estudantes de escola pública têm esse direito, por isso é preciso legislar a esse respeito. Uma lei desse tipo, com certeza, será aprovada.

Devemos manter essa proposta de que os alunos do ensino público devem, sim, ter o direito de estar isentos do pagamento da taxa de inscrição ao vestibular da Federal.

A Coordenadora - Quem é a favor da manutenção da proposta, como uma nova proposta, levante os crachás. (- Pausa.) Os contrários à proposta, apresentada como nova, levantem os crachás. (- Pausa.) De 45 votantes contra 29, a proposta foi recusada como proposta nova.

A outra proposta que nos foi apresentada como nova é a seguinte: "Criação de incentivos fiscais às empresas que investem em projetos educacionais". Por favor, apresentem sua defesa.

A estudante Hanna - Estudo no Colégio Estadual Central e sou contra essa proposta porque já existe esse tipo de benefício para as empresas. Trata-se de um projeto que promove a cidadania, como a Marina disse.

A Coordenadora - Agora vamos ouvir um estudante que seja a favor da referida proposta.

O estudante André - Promove a cidadania e considera a educação como um todo. Por exemplo, se você presta algum serviço para a área de biologia, isso não é cidadania. Existe essa diferença. Vai ampliar um pouco mais.

A estudante Helena Santos - Todos conhecem as leis de incentivo à cultura. Portanto, é fácil entender que essa proposta tem o mesmo objetivo, com a diferença de se referir à educação, envolvendo a iniciativa privada.

A coordenadora - Outra pessoa que seja contrária à proposta.

A estudante Mariana Gomes - Ao se formar um cidadão, subentende-se que ele tenha educação. E educação é o que aprendemos na escola. Você citou o exemplo da biologia. Portanto, se isso é cidadania, promove qualquer projeto para o cidadão. Não sei se vocês sabem, mas a Companhia Vale do Rio Doce financia dois projetos educacionais somente em Belo Horizonte, recebendo incentivos fiscais por isso.

A coordenadora - Vamos à votação. Quem for favorável à criação de incentivos fiscais para as empresas que investem em projetos educacionais levante o crachá. (- Pausa.) Quem for contrário à proposta levante o crachá. (- Pausa.) Com 41 votos contrários e 21 favoráveis, está rejeitada a proposta.

Há outra proposta nova: criação de escolas técnicas estaduais na Capital e nas cidades-pólo do Estado, com o objetivo de atender à atual demanda reprimida de vagas. Aqueles que defendem e são contra a proposta queiram se manifestar.

O estudante Pablo Figueiredo - Sou da PUC Minas. Alguns disseram que essa proposta já foi contemplada na de nº 30. Mas, como o amigo disse, a Proposta nº 30 trata da ampliação e revitalização de cursos técnicos na rede pública, ou seja, na sua escola. Estamos falando aqui da criação de escolas técnicas no Estado, como o Cefet. Sugiro alteração no texto da proposta: criação de escolas técnicas estaduais na capital e nas cidades-pólo do Estado, com o objetivo de atender à atual demanda reprimida de vagas, uma vez que a oferta do Código do documento: 637422

ensino técnico de qualidade se restringe às escolas técnicas federais.

A coordenadora - Quem for contra a proposta queira se manifestar.

A estudante Marina - Sou da PUC. Sou contra, porque essa proposta já foi contemplada. Quando usamos o termo "ampliação", isso nos remete à criação, porque, ao se ampliar uma rede, criam-se novas unidades.

A coordenadora - Quem for favorável à proposta, conforme a apresentação do Pablo, levante o crachá. (- Pausa.)

Quem é contrário à proposta levante o crachá. (- Pausa.)
Logo, pela maioria visível, a proposta foi rejeitada.

Proposta seguinte, que foi apresentada como nova: democratização da TV Assembléia, tornando-a um canal aberto. Podem fazer as defesas.

O estudante Leandro - Sou da PUC Minas. Farei a defesa da proposta. Novamente, falo do pensador Alex Tocqueville, que diz que, quando a democracia avança, a igualdade deve avançar junto. Quando se fala em república, fala-se em coisa pública. Portanto gostaria de pôr a TV Assembléia como algo público. Além disso, que os Municípios que não têm acesso direto à Assembléia possam acompanhar as decisões que vigorarão em todo o Estado por meio desse canal.

A Coordenadora - Quem for contra a proposta manifeste-se, por favor!

A estudante Hanna - Não discordo dele, mas, no Parlamento passado, já trouxeram essa proposta. Propomos a mesma proposta que foi aceita, portanto não há necessidade de enviar outra proposta totalmente igual.

A Coordenadora - Então, a proposta já foi contemplada. Quem for favorável à proposta levante o crachá. (- Pausa.) Quem for contra a proposta levante o crachá. (- Pausa.) A proposta foi aceita com 41 votos a favor, e 39 contra.

Outra proposta apresentada como nova é a inclusão de alunos deficientes nas escolas públicas do Estado, a qualificação do profissional para receber esse aluno e a implementação obrigatória para surdos e ouvintes do ensinamento da Linguagem Brasileira de Sinais - Libras. As pessoas podem fazer as defesas.

A estudante Hanna - Sou contra essa proposta porque já foram votadas várias outras que beneficiam deficientes físicos, ou seja, que englobam todos os deficientes, auditivos, visuais, etc.

A Coordenadora - Quem for a favor manifeste-se rapidamente.

O estudante Witan - Sou estudante da Escola Municipal Imaco. Gostaria de esclarecer que não trouxe essa proposta. Na minha escola, há cinco classes de surdos. Realizei um trabalho com eles, que me explicaram a falta de serem inclusos na escola e a dificuldade de falar em razão do preconceito não somente dentro da escola mas também na própria família. Portanto trouxeram essa proposta e me pediram para apresentá-la.

As outras propostas que falam do deficiente físico não implementam o ensinamento obrigatório da Libras. Nessa proposta, ela

Código do documento: 637422

está sendo implementada porque aí os alunos do Ensino Médio poderiam ter acesso a essa língua e comunicar-se melhor com o aluno surdo ou mudo. Esse foi o intuito. Obrigado.

A Coordenadora - Quem é a favor da proposta levante seu crachá.

Um estudante - Posso manifestar-me a favor?

A Coordenadora - Não, apenas uma defesa para cada lado.

A estudante Jeniffer - Apenas um esclarecimento. Por que as propostas aprovadas no outro Parlamento ainda não estão sendo colocadas em prática.

A Coordenadora - Podemos falar sobre isso depois?

A estudante Jeniffer - Não.

A Coordenadora - O André Quintão poderá esclarecer brevemente para você, mas depois. Vamos colocar em votação a proposta. Quem é favorável à proposta levante seu crachá. (- Pausa.) Quem é contra à proposta levante seu crachá. (- Pausa.) A proposta foi aprovada, com 37 votos a favor e 21 contra.

Uma outra proposta: "Criação de escolas e legitimação das que já existem que apresentam currículos que atendam ao desenvolvimento sustentável". Isso visa à integração dos alunos em projetos para a fabricação de recursos para o desenvolvimento sustentável, a redução do pagamento de contas como luz e água e a preservação do meio ambiente. Rapidamente, as defesas.

O estudante Rafael - Sou do Colégio Frei Orlando, Unidade 1. Já contemplamos a questão da educação ambiental. As escolas que

serão criadas podem ter, nos seus currículos, critérios que atendam ao desenvolvimento sustentável, como captação das águas de chuva e painéis de aquecedor solar, que irão influenciar nas escolas e também beneficiar o meio ambiente. Ela é benéfica para ambos os setores.

A Coordenadora - Alguém é contra?

Uma estudante - Um esclarecimento. Isso entraria como uma disciplina ou em todas as disciplinas, porque não pode haver educação ambiental como disciplina. Ela tem de estar entre todas.

A Coordenadora - Quem elaborou a proposta responderá.

A estudante Gabriela - Não é uma questão de disciplina na escola, mas sim de a escola ter esse desenvolvimento sustentável como estrutura. Os alunos poderiam criar projetos para fabricar recursos os quais serviriam como desenvolvimento sustentável. O meio ambiente e a educação só têm a ganhar. Não se trata de uma disciplina de educação ambiental na escola.

A estudante Marina - Primeiramente, a proposta foi muito mal elaborada. Ninguém entendeu a proposta e tiveram de prestar esclarecimentos. Em segundo lugar, quando você promove numa escola a educação ambiental, cabe a ela escolher como vai implementá-la em seu ambiente. Não cabe a nós resolver como a educação ambiental irá acontecer em cada escola.

A Coordenadora - Vamos votar a proposta. Quem é a favor da proposta levante o seu crachá. (- Pausa.) Quem é contra a proposta levante o seu crachá. (- Pausa.) A proposta foi rejeitada com 37 votos.

Essa é a última das novas propostas. Depois, faltará apenas a Proposta nº 29. "Ampliação do órgão Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - Compede -, com o intuito de ampliar os limites de atendimento a deficientes físicos e mentais através da capacitação de professores e implementação de condições adequadas, assessorando e zelando por seus direitos comuns". Alguém gostaria de defender? (- Pausa.) Ele havia trazido o texto como proposta de aglutinação, mas, na verdade, essa é uma nova proposta, e não a votamos como aglutinação, devolvemos-lhe para ele apresentar como uma nova proposta.

O estudante Vítor - Sou do Estadual Central. Não me lembro quem, mas disseram que já foram feitas diversas propostas beneficiando os deficientes. Sou contra isso, pois estou vendo apenas as Propostas nºs 13 e 14. Se houver outras, podem me falar. Fiz essa proposta porque o Compede já existe, precisa apenas ser expandido - hoje são apenas 24 pessoas, 12 do governo e 12 eleitas pelas organizações da sociedade.

Fiz uma pesquisa e achei interessante seus objetivos: assessorar as pessoas com deficiência na garantia de seus direitos; zelar pela promoção da habilitação e reabilitação dessas pessoas; e prevenir as deficiências por meio de programas e acompanhamento familiar. Portanto, acredito que tínhamos que aglutinar as Propostas nºs 13 e 14 e incluir a questão do Compede.

A Coordenadora - Quem for contra, por favor, manifeste-se rapidamente.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 92**

A estudante Hanna - Gostaria de pedir um esclarecimento. A proposta que está sendo votada é a que você falou, não é? Sem aglutinação, sem nada.

A Coordenadora - A proposta é esta: "Ampliação do órgão Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - Compede -, com o intuito de ampliar os limites de atendimento a deficientes físicos e mentais através da capacitação de professores e implementação de condições adequadas, assessorando e zelando por seus direitos comuns". Alguém que for contra, por favor, manifeste-se rapidamente. (- Pausa.) Se não há ninguém, vamos votar. Quem é a favor da proposta levante seu crachá. (- Pausa.) Quem é contra a proposta levante seu crachá. (- Pausa.) A proposta foi aprovada.

Agora a Proposta nº 29. Temos quatro propostas de alteração de seu texto. Fiquem atentos. Farei a leitura de cada uma delas. Lerei uma a uma e depois votaremos para decidir a mudança do texto da Proposta nº 29. Mudança nº 1: "Implantação de um programa dirigido pela Polícia Militar para os alunos, no intuito de prevenir a violência, e a contratação e treinamento de um profissional especializado, pedagogo". Mudança nº 2: "Melhoria da segurança do ambiente escolar, com profissionais como pedagogos orientando os alunos e Guardas-Municipais fazendo a proteção do patrimônio escolar". A alteração 3: "Melhoria da segurança no ambiente escolar por meio da contratação de profissionais qualificados nessa área". A alteração 4 é "Melhoria do ambiente escolar por meio da preparação dos profissionais que já atuam na própria escola na prevenção da

Código do documento: 637422

segurança". Quem vota pela mudança de texto de acordo com a Proposta nº 1 levante seu crachá. (- Pausa.)

O estudante Witan - Posso fazer a defesa.

A Coordenadora - Já fizemos as defesas dessa proposta. Quem vota na nº 1? (- Pausa.) Quem vota na alteração de texto nº 2?

Já houve a discussão dos favoráveis e dos contrários. Como a redação estava demorando para chegar e a definição foi que a redação seria mudada, fomos adiantando. Agora estou apresentando os textos para votarmos a modificação.

Proposta com a redação nº 1: "Implantação de um programa dirigido pela Polícia Militar para os alunos, no intuito de prevenir a violência, e a contratação e o treinamento de um policial especializado, pedagogo". Quem for favorável levante o crachá.

Proposta com a redação nº 2: "Melhoria da segurança do ambiente escolar com profissionais, como pedagogos, orientando os alunos e Guardas-Municipais, fazendo a proteção do patrimônio escolar". Quem for favorável levante o crachá.

Proposta com a redação nº 3: "Melhoria da segurança no ambiente escolar por meio da contratação de profissionais qualificados nessa área". Quem for favorável levante o crachá.

Proposta com a redação nº 4: "Melhoria do ambiente escolar por meio da preparação de profissionais que já atuam na própria escola, na prevenção da segurança". Quem for favorável levante o crachá.

O estudante André de Souza Machado Abreu Borges - Tenho uma dúvida: no final, é prevenção da segurança?

A Coordenadora - Prevenção da segurança. A proposta com a redação nº 3 foi votada pela maioria: 36 votantes. Ficará da seguinte maneira a Proposta nº 29: "Melhoria da segurança no ambiente escolar por meio da contratação de profissionais qualificados nessa área".

Declaro encerrada a votação dos destaques e das novas propostas e declaro aprovado o documento final da reunião do Parlamento Jovem 2007, "Educação - inclusão e qualidade". (- Palmas.)

Convido o Deputado André Quintão, Presidente da Comissão de Participação Popular da Assembléia Legislativa, para receber o documento aprovado.

O Deputado André Quintão - Encontra-se também presente o Deputado Carlin Moura, membro da Comissão de Participação Popular, que receberá conosco o documento. A seguir, prestarei esclarecimentos sobre a sua tramitação.

A Coordenadora - Em nome dos membros do Parlamento Jovem, entrego ao Deputado André Quintão o documento final aprovado nessa reunião, para que a Comissão de Participação Popular, sob sua Presidência, possa estudar e emitir parecer quanto à viabilidade de aplicação dessas propostas. Passo-lhe, também, a Presidência destes trabalhos.

O Sr. Presidente (Deputado André Quintão) - Inicialmente, em nome da Comissão de Participação Popular, da qual sou Presidente, do Deputado Carlin Moura, que acompanhou os trabalhos, e dos Deputados Eros Biondini, João Leite e Gustavo Valadares, cumprimento os estudantes desta sessão do Parlamento Jovem.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 95**

Agradeço muito às escolas, aos professores, à PUC Minas, aos servidores da Assembléia, à Escola do Legislativo, à Gerência de Projetos Institucionais e à TV Assembléia, enfim, esse é um projeto que conta com as mais variadas parcerias. Desde o início, em 2004, tive a honra de acompanhar esse projeto e sinto sua evolução a cada ano.

Temos um documento com inúmeras propostas. Algumas dizem respeito ao Orçamento do Estado, às prioridades do Estado em seu Plano Plurianual de Ação Governamental, que é o planejamento de médio prazo do Estado, que será discutido nesta Casa no segundo semestre. Há algumas em tramitação e outras que já são objeto de lei aprovada na Assembléia e que eventualmente o Estado ainda não cumpriu. Há proposições que dependem de outros órgãos. A TV Assembléia, por exemplo, ser transformada em canal aberto é uma antiga reivindicação de Deputadas e Deputados. É muito pertinente e depende de uma concessão do Ministério das Comunicações. A Assembléia está em negociação com o Ministério para implementá-la.

Assim, no decorrer dos trabalhos há propostas que eventualmente podem ser aceitas por um órgão público e outras que dependem de outra esfera do governo, fugindo ao nosso controle. O que faremos agora com o documento? Cada uma das propostas será analisada e receberá um parecer técnico da Assembléia e de um relator da Comissão, em que será votada. Há propostas que serão transformadas em requerimento para um órgão público, até para federais. Algumas podem se transformar em projeto de lei, entre elas uma que obrigue as escolas estaduais, em seus projetos arquitetônicos, a reservar espaço

Código do documento: 637422

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas Pág.: 96

para o funcionamento dos grêmios estudantis. Essa questão é pertinente e pode virar lei.

Há outra sobre profissionais da área social na escola. Há uma lei aprovada este ano, por coincidência de minha autoria, a respeito. É cobrar do Estado seu cumprimento para que haja psicólogo, assistente social, ou seja, para que a equipe das escolas seja mais ampla. No Parlamento Jovem passado, por exemplo, havia uma proposta que obrigava as empresas a seguir a lei do Primeiro Emprego, estabelecendo punição para os que não cumprirem. O projeto está em tramitação na Assembléia. A proposta da TV aberta está em negociação com o Ministério das Comunicações.

Já conversei com a Profa. Beth e com o Alaor para que cada proposta seja objeto de parecer com um encaminhamento específico e com comunicação ao Parlamento Jovem. Isso é importante: vocês saberem para onde foi cada proposta. Há um grande bloco de proposições que dizem respeito à tramitação das leis orçamentárias, o que particularmente no semestre iremos discutir. Deixo essa sugestão aos professores e à coordenação para que o Parlamento Jovem crie uma comissão para acompanhar as audiências públicas a fim de que essas propostas genéricas, efetivas e boas, traduzam-se em emendas populares à lei orçamentária do Estado. Dessa forma, vão-se efetivar no Orçamento do Estado.

O conteúdo das propostas apresentadas foi muito bom. Acompanhei as outras edições do Parlamento Jovem.

O debate foi muito rico e diz respeito a uma questão importante: educação e, principalmente, a juventude. Fica nosso

compromisso de analisar cada uma dessas propostas e de chamá-los para prosseguir esse acompanhamento, seja no Orçamento, no PPAG, nas audiências públicas, cobrando leis que já existem. E, também, solicitando de outros Poderes, pois é importante que vocês se manifestem politicamente em relação às outras questões que não dependem apenas da Assembléia.

Encerro agradecendo muito a presença de todos. Por uma questão de deferência a um Deputado de primeiro mandato, passo a palavra ao Deputado Carlin Moura, que fará a saudação final breve. Parabênizo a todos. O Parlamento Jovem é um projeto que veio para ficar. Vocês deram um exemplo de cidadania não apenas para nós, mas para toda Minas Gerais. Parabéns.

O Deputado Carlin Moura - Parabênizo a todos. Houve aqui um aprendizado enorme, e destaco três aprendizados, pedindo que nos ajudem a reproduzi-los lá fora. Primeiro, não há democracia sem o Parlamento. O Parlamento é a base da democracia. Segundo, e talvez mais importante, na democracia aprende-se a ouvir o outro, que passa a ter papel fundamental no convívio democrático. Somos capazes de enxergar em nós a verdade absoluta, mas, ao ouvir o outro, ajudamos a mudar o pensamento e a construir uma sociedade mais solidária de convívio. Não há democracia sem a opinião do outro. Por fim, o terceiro aprendizado é que, além das quatro paredes deste Parlamento, existe algo maior, o mundo, a sociedade civil. As propostas aprovadas aqui só se tornarão realidade se tiverem a capacidade de mobilizar a sociedade e ganhar seu apoio. Que viva a democracia e parabéns pelo trabalho de vocês.

Gerência-Geral de Taquigrafia e Publicação
19ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura
11/06/2007 - 13 horas **Pág.: 98**

Encerramento

O Sr. Presidente (Deputado Carlin Moura) - A Presidência manifesta a todos agradecimentos pela honrosa presença e encerra a reunião convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 12, às 14 horas, com a ordem do dia a ser publicada, e para a reunião extraordinária na mesma data, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.